

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 3937 □ 21 DE JULHO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

DE FÉRIAS

«De Férias», esta semana, leva-nos a conhecer a Alemanha, através de uma cidade com dois mil anos de existência.

Confessamos que a ideia sai um pouco cara. Mas, com imaginação, pode viajar nas páginas de «Defesa de Espinho» sem pagar mais por isso.

☆☆☆

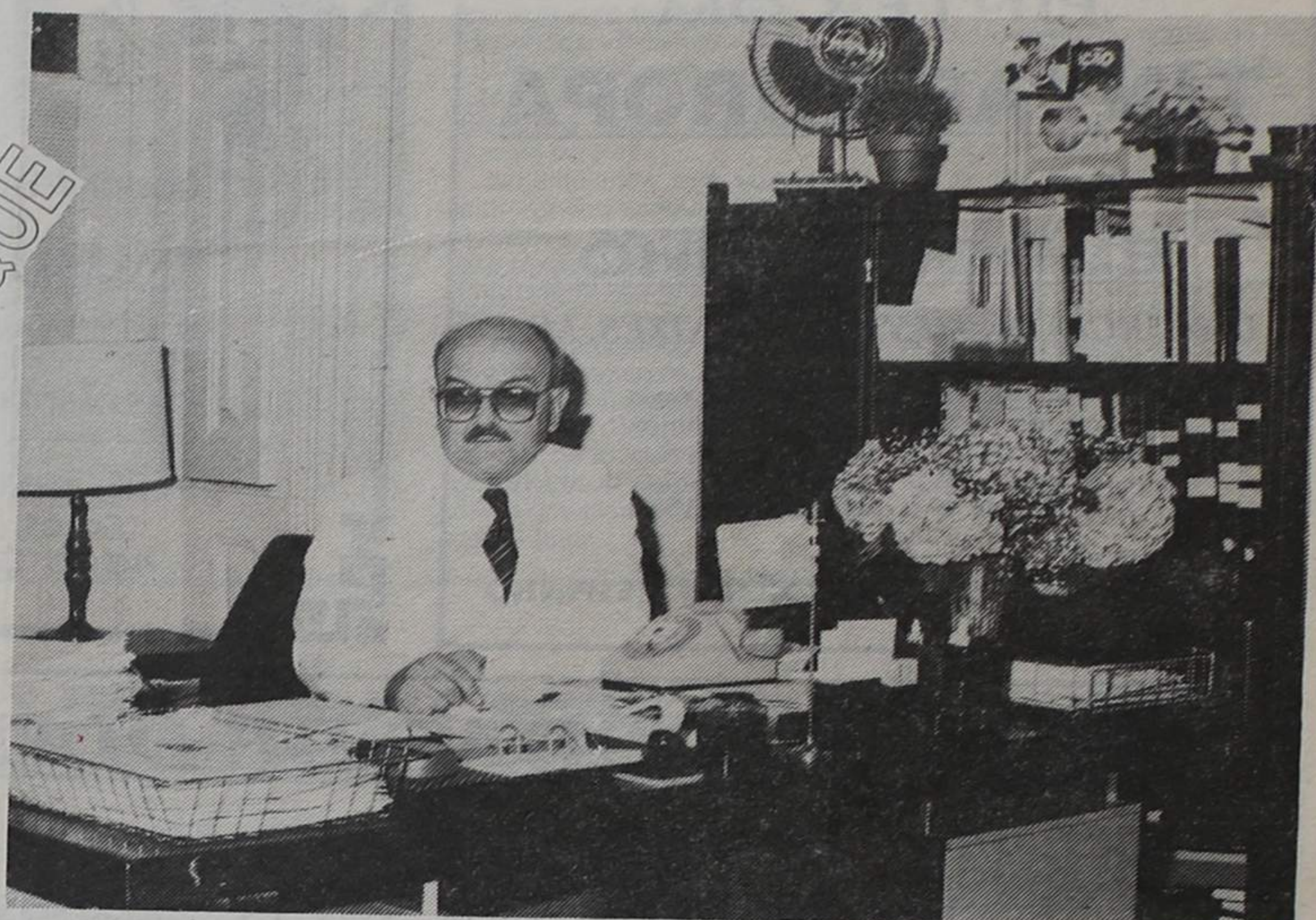
Por vezes, durante as férias, descuidamo-nos na nossa alimentação. Em «De Férias» pode ver alguns desses erros alimentares a evitar.

REVOLUÇÃO NA SAÚDE CHEGOU A ESPINHO

EM DESTAQUE

Apresentamos hoje a primeira parte de uma longa entrevista que tivemos com o Delegado de Saúde em Espinho, dr. Borges Alves, a propósito de diversos problemas do sector, em todo o concelho.

Trata-se de declarações do maior interesse que, devido à sua extensão, tiveram de ser desdobradas em duas peças.



3

LAGOA DE PARAMOS DEBATE-SE COM POLUIÇÃO

FESTIVAL FOLCLÓRICO EM ANTA E SILVALDE

ROUBOS AUMENTAM NA CIDADE



CENTRO DE ENFERMAGEM: A HORA CHEGOU

PUBLICIDADE

1963 - 1988

Casa MOURÃO

Rua 23, n.º 364 - ESPINHO

Ao comemorar as suas Bodas de Prata, vem agradecer aos seus estimados clientes a preferência que lhe tem sido dada, a todos desejando um futuro cheio das maiores felicidades.

VIOLINISTA CUBANO NO FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO

Entrando na sua fase final o XVII Festival de Música de Verão de Espinho, prossegue hoje e amanhã com a Orquestra «Nova Filarmonia Portuguesa», sob a direcção do Maestro Álvaro Cassuto e com o duo cubano Evélio e Cecílio Tieleles (violino e piano).

A orquestra «Nova Filarmonia Portuguesa», criada recentemente sob o alto patrocínio da Presidência da República e sob a orientação do actual maestro, tenta dar uma contribuição para a resolução do gravoso problema das Orquestras Portuguesas. Formada actual-

mente por músicos estrangeiros e portugueses está ainda na sua primeira tournée nacional tendo as suas ainda escassas actuações sido bem recebidas.

Os violinista e pianista Evélio e Cecílio Tieleles, foram já hóspedes do Festival de Espinho no ano transacto. Está ainda na memória de todos o inesquecível recital que deram então. Possuidores de curriculum invejável onde pontificam os Conservatórios de Paris e de Moscovo e os nomes de Jacques Thibaud, David e Igor Oistrakh e

Neuhaus, têm-se apresentado por todo o Mundo, obtendo as melhores críticas e prémios nos mais prestigiosos concursos internacionais. Do programa destacamos a sonata n.º 2 de Bartok e uma sonata de Barce, dedicada ao duo.

Os concertos realizam-se pelas 21.30 horas, no Salão Nobre do Casino de Espinho, sendo a entrada livre para o recital de Violino e Piano. Os bilhetes para o concerto da «Nova Filarmonia» poderão ser adquiridos na Academia de Música de Espinho, organizadora do Festival, e nas bilheteiras do Casino».

DR. TAVARES NOGUEIRA LIDERA DIRECÇÃO DOS «TIGRES»

Confirmou-se a notícia por nós dada, há dias, em primeira mão: o dr. Tavares Nogueira, médico, é o novo presidente do Sporting de Espinho. A Assembleia Geral para a eleição dos novos corpos gerentes decorreu em ambiente de grande expectativa e sem oposição à lista apresentada.

ESMORIZ
EMPREENHIMENTO BARRINHA
 LOJAS, APARTAMENTOS T1, T2, T2+1
 FRENTE À PRAIA COM EXCELENTE PANORÂMICA
VENDAS: Telef. 056-73363 - 02-721652

**SE ESTÁ NA EUROPA
 PINTE COM
 TINTAS EUROPA**

Agora representadas em Espinho por
EUROESPINHO
COMÉRCIO DE TINTAS E VERNIZES, LDA.

Agentes no Grande Porto e Costa Verde
 Agentes da Supra - Parquet de Cortiça

Aproveite a oportunidade para adquirir tintas da melhor
 qualidade com o desconto de 15%.

RUA 43, N.º 474 - TELEF. 723714 - ESPINHO

ACTUALIDA DE



Cozinha Típica Chinesa
RESTAURANTE CHINÊS
 Rio CHANG JIANG
ESTAMOS ABERTOS
 Avenida 8, n.º 702
 Telef. 725657
 4500 ESPINHO

OS PRÉMIOS DE REPORTAGEM PARA «GENTE DA CASA»

Em sessão realizada no Ministério do Planeamento e da Administração do Território, em Lisboa, decorreu na penúltima terça-feira, 12 do corrente, a cerimónia da entrega dos prémios de reportagem aos jornalistas que participaram no concurso promovido pela comissão organizadora das comemorações dos 10 anos do poder local.

Cá da casa foram distinguidos dois profissionais; Jaime Gabriel de Jesus, nosso redactor, autor de uma série de crónicas inseridas em «Defesa de Espinho»; e Álvaro Graça, nosso director, que publicou os seus trabalhos num outro jornal de que é colaborador,

sob o pseudónimo de Paulo Graça.

Presidiu à cerimónia o secretário de Estado, dr. Nunes Liberato, que estava acompanhado do presidente das comemorações, eng. Paulo Valadas e por vários dos seus colaboradores.

No discurso que proferiu, aquele membro do governo felicitou naturalmente os premiados e lamentou, por fim, a ausência de Carlos Magno, jornalista da RDP que, de véspera, havia sofrido um desastre de viação, em Ribeirão, o qual roubou a vida a um filho de 7 anos e o atirou a ele, Carlos Magno, para a cama de um hospital, em estado grave.



Nunes Liberato juntou aos parabéns a Jaime Gabriel de Jesus, o prémio por este conquistado

PRECISAM-SE

EMPREGADOS

**PARA FÁBRICA
 DE PLÁSTICOS
 NA ZONA DE ESPINHO**

Para trabalharem com máquinas de Injecção e Insuflação. Marcação de entrevistas, das 9 às 18 horas, pelos telefones 725777/723306.

«BODAS DE DIAMANTE»

- 60 ANOS -

SALVE 23/7/1988

Helena de Sá Pereira Queiroz

e

José Ferreira Queiroz



Na comemoração desta data feliz, sua filha, que se encontra na Alemanha, restantes filhos, genros, noras e netos, sentindo-se orgulhosos de serem seus descendentes, com muito respeito e carinho, prestam-lhe singela, mas significativa homenagem, augurando por muitos anos ainda as maiores felicidades.



ESPINHO

24 DE JULHO

Às 5 e meia da tarde

**O MAIOR ACONTECIMENTO TAURINO
 DOS ÚLTIMOS ANOS NESTA PRAÇA**

CAVALEIROS

João TELLES

Paulo CAETANO

João SALGUEIRO

Forcados AMADORES LUSITANOS

6 TOIROS

DA AFAMADA GANADARIA PINTO BARREIROS

— PINGUIN — ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN

ESMERALDA

Qualidade • Moda • Cor • Novidade
 Desenho • Baixos Preços

★★★

LÃS RUCA

Rua 8, N.º 961 ★ 4500 ESPINHO

ABRE BREVEMENTE

LIONS AJUDAM CENTRO DE SAÚDE

O lucro do Arraial Minhoto, realizado pelo Lions Clube de Espinho, vai direitinho para o Centro de Saúde Local - soube «DE» de fonte fidedigna.

Na verdade, na nossa edição da passada semana, quando noticiávamos o sucesso alcançado com aquela iniciativa lionística, estávamos longe de imaginar que o produto apurado reverteria tão rapidamente a favor da comunidade espinhense. No entanto, é já do nosso conhecimento que um dos objectivos principais do movimento lionístico tem por base estender a mão aos mais carenciados.

Mas voltemos ao lucro do Arraial Minhoto. Tudo começou num encontro informal entre a direcção dos Lions e o Delegado de Saúde, dr. Borges Alves. Este teria manifestado a necessidade urgente de se adquirirem três aparelhos de auscultação fetal, os quais se destinam a detectar, atempadamente, eventuais anomalias nos fetos em gestação. O assunto foi levado à Assembleia do Lions, realizada no passado dia 15. Foi então deliberado - e aprovado por unanimidade - que o resultado líquido, apurado no Arraial Minhoto, seria totalmente canalizado para a aquisição imediata dos aparelhos, cujo custo ronda os 250 contos.

Entretanto, os Lions haviam tomado conhecimento de que um autoclave de esterilização, em estado de novo e avaliado em 900 contos, se encontrava inoperacional no Centro de Saúde de Espinho, por falta de verba - cerca de 100 contos - para aquisição de peças indispensáveis ao seu funcionamento. Desta vez foi um «companheiro» Lion - cuja identidade pediu para não ser revelada - quem se prontificou, através da firma que representa, a custear o necessário para que o aparelho comece a funcionar o mais rapidamente possível, para bem da nossa comunidade. Um exemplo a seguir e que merece ser louvado.

Sábado à noite

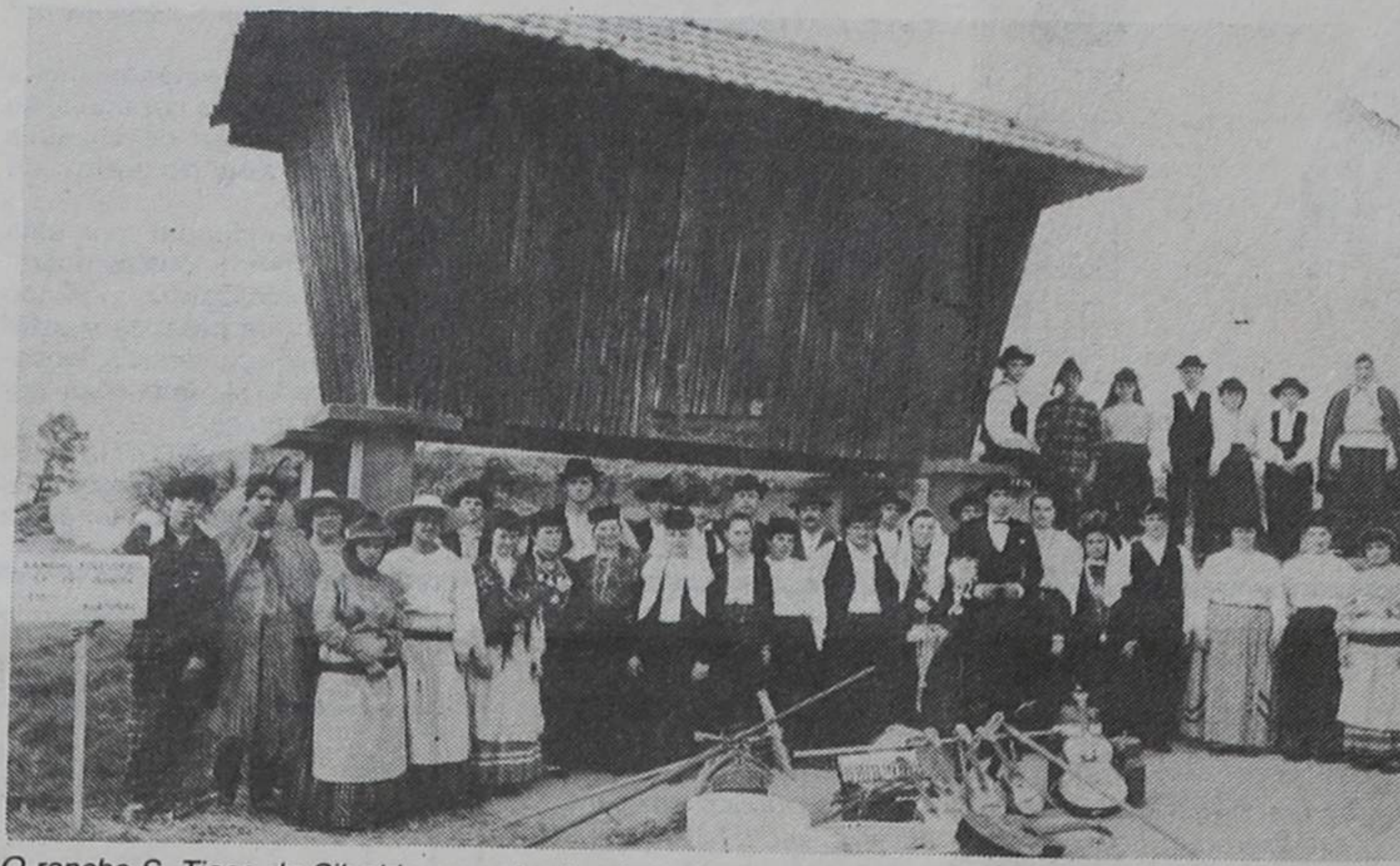
FOLCLORE: FESTIVAL LUSO-ESPANHOL EM SILVALDE

Silvalde vai ter sábado, à noite, o seu Festival Internacional de Folclore, integrado nas festas ao padroeiro da freguesia e organizado pelo Rancho S. Tiago.

O Festival surge, este ano, em terceira edição e a representação do país vizinho é assegurada pelo Grupo de Coros e Danças Virgem Del Carmen, de Múrcia. A participação deste grupo é assegurada por um acordo de intercâmbio celebrado entre ele e o grupo Silvaldense.

A França estará presente através do Grupo Folclórico La Gouline, da cidade de Le Mans.

O nosso país está representado, neste encontro de folclore, por cinco grupos: além do organizador, o de Gouxaria (Alcena, Ribatejo), e de Varziela (Felgueiras, Minho), de Vinhó (Gouveia, Beira Alta) e o de Santa Cruz do Douro (Baião, Douro).



O rancho S. Tiago de Silvalde, organizador deste festival, posa para a objectiva

Este festival conta com o apoio técnico da Federação do Folclore português, na qual o grupo de S. Tiago de Silvalde está filiado.

O grupo organizador foi fundado em 1978 e legalizado em 1981. Nasceu de uma comissão organizada na freguesia para participar no movimento de solidariedade «Pirâmide».

De acordo com as recolhas efectuadas, representa fielmente os usos e costumes das Torres da Feira.

No início da sua actividade este rancho sentiu diversas dificuldades, que travaram a sua expansão. Mas esta fase foi ultrapassada e o grupo pôde afirmar-se.

Tem participado em diversos festivais nacionais e internacionais e é constituído por 54 elementos, 13 dos quais integram a toca. As idades oscilam entre os 12 e os 48 anos mas 80 por cento dos elementos têm menos de 20 anos.

Os trajes usados remontam ao século XIX e são, entre outros, os da lavradeira rica, noivos, trajes de romaria, trajes de ir à feira e trajes de festa.

PROGRAMA DO FESTIVAL

O programa completo do Festival de Silvalde é o seguinte:

- 16.30, chegada dos grupos à Junta de Freguesia, onde funciona a sede do rancho.
- 17 horas, sessão de boas-vindas;
- 18 horas, convívio entre todos os grupos;
- 21 horas, desfile desde o Largo da Junta de Freguesia até ao local do festival, a zona verde anexa ao salão paroquial.
- 21.30, início do festival com a entoação dos hinos nacionais de Portugal e Espanha.

As entradas para o festival são livres.

FOLCLORE (TAMBÉM) NOS ALTOS CÉUS

Também no sábado há folclore em Anta, mais precisamente no Largo dos Altos Céus. É o 2.º Festival Folclórico da secção etnográfica do Grupo Cultural e Recreativo Semente.

A iniciar pelas 21.30, o festival com as seguintes participações: Rancho da Casa do Povo de Castelo de Paiva, Rancho de Lobão, Rancho S. Salvador de Grijó e Grupo Semente.

Para realizar esta iniciativa o Semente conta com apoios da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Anta e das Rádios locais.

ETAR VAI POLUIR A LAGOA DE PARAMOS...

A implantação da ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais, de Esmoriz e Cortegaça, não só vai ficar mais cara que a de Espinho, como prevê «o lançamento de descargas a desaguar na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. Nessa implantação as descargas, em caso de avaria electromecânica, falha de energia eléctrica ou negligência humana, far-se-ão, sem tratamento, para as linhas de águas da zona», este o alerta feito por uma moção aprovada pela Assembleia de Freguesia de Cortegaça.

O documento é, pois, uma

chamada de atenção para a ameaça ao ecossistema que a ETAR de Esmoriz e Cortegaça poderá vir a provocar no Buçaquinho – onde se prevê a sua implantação – e na Lagoa de Paramos – onde irão desaguar descargas altamente poluentes.

Recorde-se que na zona da lagoa existem centenas de espécies cinegéticas, algumas únicas na península e muitas dadas como em vias de extinção. A própria vegetação, ameaçada de morte, transforma o local numa reserva natural com excelentes qualidades para aquelas espécies nidificarem e se reproduzirem. Não tardou muito para que a

moção fosse secundada por um abaixo-assinado, sendo os seus signatários «cidadãos de Esmoriz e Cortegaça», que solicitavam a revisão da localização da ETAR. O documento incluía uma interrogação à Comissão de Coordenação da Região Norte quanto a «implementar medidas de combate aos agentes de degradação, tendentes a salvar a Barrinha, ameaçada de morte». O abaixo-assinado referia ainda que «foi aprovada oficialmente a correcta solução para este caso que contemplava a condução dos efluentes destas Vilas para a ETAR de Espinho e daqui para o mar, longe do

litoral». Acrescentando que já havia sido «firmado o respectivo acordo e protocolo entre as Câmaras Municipais de Espinho e Ovar».

Terminava o abaixo-assinado com uma chamada de atenção para o facto de «a construção de duas diferentes ETAR tão próximas (cerca de dois quilómetros) representa significativo desperdício de dinheiros públicos, tanto mais que a de Espinho foi prevista, projectada e dimensionada, e assim está a ser construída, com capacidade para tratar conjuntamente os efluentes de Espinho, Esmoriz e Cortegaça».

PODE SER ÚTIL

GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
21	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
22	Teixeira	Avenida 8
23	Santos	Rua 19, n.º 263
24	Paiva	Rua 19, n.º 319
25	Higiene	Rua 19, n.º 293
26	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
27	Teixeira	Avenida 8

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	52\$80	58\$80
Marco	80\$30	81\$50
Franco	3\$652	3\$902
Cruzado	\$438	\$738
Dólar	124\$50	127\$00
Peseta	1\$180	1\$300
Dólar	150\$75	154\$25
Marca	33\$95	34\$55
Franco	23\$85	24\$55
Florim	71\$25	72\$35
Lira	\$099	\$114
Libra	251\$20	255\$70
Coroa	23\$40	23\$90
Franco	96\$85	98\$35
Bolívar	3\$942	4\$942

EM 18 DE JULHO DE 1988

PODE SER ÚTIL

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720026
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

Empresa distribuidora de acessórios e equipamentos industriais, com excelente reputação no mercado, pretende admitir

VENDEDOR DE BALCÃO

PERFIL DO CANDIDATO:

- Bom nível intelectual
- Bastante prática no ramo de peças e acessórios auto, ferramentas e máquinas industriais. Experiência e gosto por vendas.
- Boa argumentação e fácil relacionamento nos contactos telefónicos.
- Conhecimentos gerais sobre expediente geral, movimentação e controlo de stocks, processamento de guias de transporte e outros documentos relativos à circulação de mercadorias, facilidades de manuseamento de catálogos e tabelas de preços.
- Alguma prática como operador mecanográfico ou de informática (processamento por PC) poderá constituir factor preferencial de admissão.
- Idade máxima 40 anos. Carta de condução de ligeiros.
- Residência em OVAR ou arredores.

REGALIAS:

- Admissão em empresa sólida e bem organizada, com boa implantação a nível nacional, garantindo estabilidade no posto de trabalho.
- Remuneração e outros incentivos acima da média.
- Possibilidades de evolução profissional.

SE ESTÁ INTERESSADO RESPONDA POR ESCRITO À REDACÇÃO DESTE JORNAL AO N.º 21311 E DÊ INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS SOBRE O SEU «CURRICULUM VITAE» E TODOS OS ELEMENTOS ÚTEIS À CERCA DO PERFIL DO CANDIDATO ACIMA REFERIDO. INDIQUE TAMBÉM O PRAZO JULGADO NECESSÁRIO PARA A SUA ADMISSÃO. BEM COMO REFERÊNCIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS.

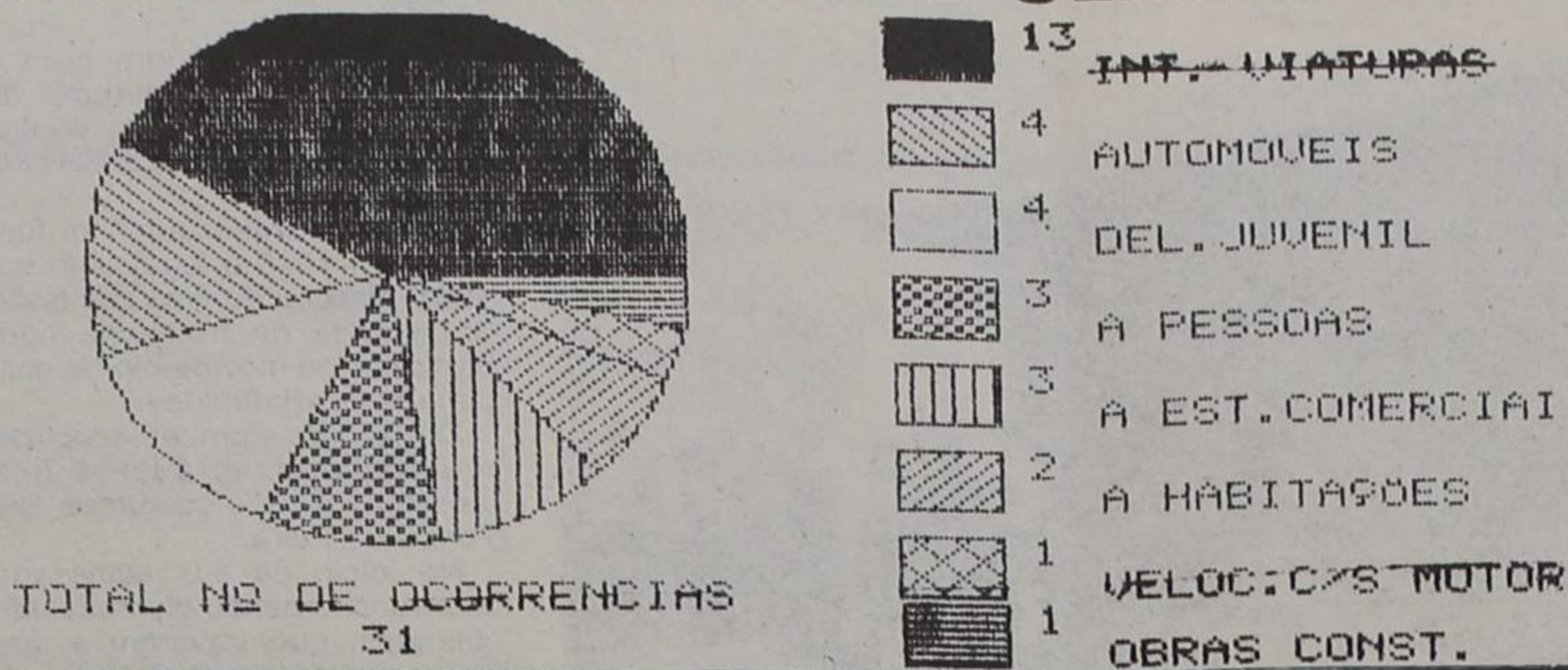
«DE»: A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

COM O COMEÇO DO VERÃO FURTOS AUMENTAM NA CIDADE

Voltaram a aumentar os furtos, dentro da área urbana, nomeadamente a viaturas ou no interior de automóveis. Em Junho registaram-se 31 ocorrências contra 23 em Maio - informa o comunicado mensal à imprensa, referente a Espinho, do Comando Distrital de Aveiro da PSP.

Segundo o mesmo diminuíram as queixas apresentadas por agressão ou contra a emissão de cheques sem cobertura.

Da actividade da PSP relativa ao mês de Junho, salienta-se o seguinte:



Foram detidas 9 pessoas por motivos diversos.

Foram apresentadas nesta Polícia 11 queixas por agressão e 4 por emissão de cheques sem provisão no valor de 713.000\$00.

Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado 4 detenções por motivos diversos.

Em operações STOP levadas a efeito foram fiscalizados 328 veículos automóveis, tendo-se

verificado 62 infracções ao Código da Estrada;

Foi efectuado o controlo de alcoolemia a 15 condutores, tendo 6 deles acusado taxa superior à permitida por lei;

Ocorreram neste período 17 acidentes de viação na via pública, resultando 1 ferido grave e 8 feridos ligeiros. Em 11 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

Foram recuperados por esta Polícia 3 veículos automóveis e um velocípede com motor, que haviam sido furtados.

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

CONVITE

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia convida todos os seus irmãos e o público em geral a assistirem à missa comemorativa do seu 51.º aniversário que terá lugar no dia 24 (domingo), pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Espinho, seguida de romagem ao cemitério local.

A MESA AGRADECE

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ★ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis:

VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.

Das alcatifas:

PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBILIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional I — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO.
O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR,
DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO,
A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS
E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O
INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
EM POLIURETANO, AQUECIMENTO,
JANELAS DUPLAS, TODOS OS
ANDARES C/ GARAGEM E
ARRUMOS.
VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE
VENDAS NO LOCAL OU PELO
TELEFONE 724890 DE
SEGUNDA A SÁBADO
ESPINHO
RUAS 8, 10, 25, E 27



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS

«Defesa de Espinho» — N.º 2937 — 21-7-1988

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da Notária: Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 87 verso a 89 do livro de notas para escrituras diversas número 104-A, deste Cartório Notarial de Espinho, POSSIDÓNIO FERREIRA DA SILVA e mulher cederam a quota de 200.000\$00 que ele possuía na sociedade por quotas «TINTURARIA E LAVANDARIA «A NOVA DE ESPINHO» — FERREIRA DA SILVA & CÂMARA, LIMITADA», com sede na Rua Vinte e Dois, número 495, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 561, a folhas 83 do livro C-dois, a JOAQUIM RODRIGUES MAIA, renunciando, ele, à gerência e autorizando que o apelido continue a fazer parte da denominação social.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 30 de Junho de 1988

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho» — N.º 2937 — 21-7-1988

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da Notária: Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 85 verso a 87 verso do livro de notas para escrituras diversas número 104-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «SILVA & ABREU, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, número 337, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 52, a folhas 27 do livro C-um, de 1.600.000\$00 foi elevado para 3.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 1.400.000\$00, quanto a 765.768\$50 por incorporação de reservas na proporção das quotas dos sócios Luís Domingues da Silva e Maria Rosina da Silva Ribeiro, e quanto aos restantes 634.231\$50 em dinheiro que já deu entrada na caixa social pelos dois ditos sócios e por Jorge Ribeiro da Silva, que assim entra para a sociedade como novo sócio com uma quota correspondente a 450.000\$00, e que fica também nomeado gerente.

E que, pela mesma escritura, foram alterados o artigo quinto e o corpo do artigo oitavo do pacto social que rege a dita sociedade, aos quais é dada a seguinte redacção:

Quinto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 3.000.000\$00, correspondente à soma de três quotas, sendo uma de 1.800.000\$00 pertencente ao sócio Luís Domingues da Silva, uma de 750.000\$00 pertencente à sócia Maria Rosina da Silva Ribeiro e uma de 450.000\$00 pertencente ao sócio Jorge Ribeiro da Silva.

Oitavo — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme o que for deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios, já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 30 de Junho de 1988

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

NOTÍCIAS SOLTAS

AMANHÃ, sexta-feira, cerca das 19.30, os alunos do curso sócio-profissional de electricidade, da Coordenação Concelhia de Espinho da Extensão Educativa, vão receber os seus diplomas.

O local escolhido para a cerimónia foi a antiga Casa da Misericórdia, situada no ângulo das ruas 4 e 33.

A Comissão Organizadora do Programa Novos Valores da Cultura, promovido pelo Gabinete do Ministro Adjunto da Juventude e pela Secretaria de Estado da Cultura vai proceder à entrega de prémios e inauguração da Exposição de Jornalismo, sábado, pelas 15 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

Um colóquio subordinado ao tema «O Jornalismo e a juventude» terá lugar, no mesmo local, uma hora mais tarde.

À noite, depois do jantar, haverá um Sarau Cultural pelo Grupo de Saxofones de Aveiro.

A iniciativa prossegue no domingo com um circuito em lancha, a efectuar-se entre as 10 e as 17 horas.

O programa termina com o encerramento da exposição, cerca das 18 horas.

Recordamos que esta iniciativa era extensiva a todos os jovens, tendo os de Espinho as mesmas chances que os restantes participantes.

Um grupo de universitários portugueses participará num campo de trabalho internacional, na Polónia, com o objectivo de construir igrejas e outras infra-estruturas sociais e educativas, respondendo deste modo a um apelo dos católicos polacos, que não recebem ajuda por parte do Estado para esse fim. Apesar da boa vontade da comunidade polaca, que garante a alimentação e o alojamento na Polónia, estes jovens precisam do apoio de todos nós, pois os custos da viagem ficam a cargo exclusivo deles, o que se torna num grande peso e obstáculo.

Desde há 3 anos que residências universitárias de países da Comunidade Europeia têm vindo a organizar estes campos de trabalho na Polónia, movidos pelo sentido de cooperação e solidariedade.

Este ano a Residência de Estudantes da Boavista (Porto) juntou-se a esta organização internacional e vai levar à Polónia 18 universitários que, de 24 de Agosto a 15 de Setembro, irão ajudar os mineiros e operários da localidade que todos os dias, ao longo do ano, depois de um dia de trabalho, têm de despendir mais umas horas do seu esforço nessas construções.

O campo de trabalho realiza-se no sul da Polónia, perto de Katowice, região mineira e industrializada do país.

As pessoas que porventura queiram contribuir para esta causa podem enviar os donativos para a conta n.º 20191765001, do Banco Totta & Açores, balcão - Boavista, Porto; ou vale postal para a Residência de Estudantes da Boavista, Av. da Boavista, 2533 - 4100 Porto.

Bombeiros Voluntários de Espinho FINALMENTE A OBRA VAI ARRANCAR

Tudo indica que em Agosto vão arrancar as obras de ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O auto de consignação à firma adjudicatária da obra, Construção Moderna José Domingues de Almeida, Lda., de Valadares, efectuou-se no passado dia 7, no próprio local - como havíamos referido na nossa penúltima edição. «Defesa de Espinho» esteve presente e trocou algumas palavras com o representante do Ministério do Plano e Administração do Território, Engenheira Conceição Rocha do Centro de Coordenação da Região Norte e com o proprietário da firma adjudicatária, Engenheiro Mário Magalhães.

A Engenheira Conceição Rocha, apesar de ainda não ter tido muito tempo para estudar o projecto, mostrou-se muito confiante perante o empreendimento a que meteu ombros a corporação de bombeiros do Largo da Igreja. Disse tratar-se de uma obra «com muita importância porque faz falta, uma vez que se trata de um organismo que beneficia todos nós». Além disso, «é uma obra com qualidade».

Muito mais realista e conhecedor do projecto está, como é óbvio, o Engenheiro Mário Magalhães. Quisemos pois saber qual o seu ponto de vista sobre esta obra, que se encontra a escassos dias do seu arranque. Disse-nos:

«Há duas questões distintas: uma delas é a execução da obra - há alguns problemas a acertar, nomeadamente com a demolição do edifício contíguo - porque prevê-se aí uma cave para estacionamento, com três metros de profundidade e temos algumas dúvidas. De resto a obra decorrerá normalmente».

O edifício a que se refere o Engenheiro Mário Magalhães é propriedade dos Bombeiros Voluntários de Espinho e situa-se imediatamente a sul do seu quartel. Aí funcionou, até há

bem poucos dias, um Centro de Enfermagem. Quanto às dúvidas com ele relacionadas prendem-se com as suas fundações que «provavelmente irão abalxo da cota das fundações do edifício já existente» - disse-nos Mário Magalhães, acrescentando que «por uma questão de segurança e estabilidade há necessidade de se fazer algumas sondagens que podem demorar algum tempo

que, normalmente, não é mais de um mês». No entanto, esse mês «pode ser, depois, pensado ao otimizar-se o prazo seguinte e enquadrar-se a obra dentro do tempo de execução inicialmente previsto».

Mas existe um outro problema, este de ordem financeira. «Parece que há pouco dinheiro» - confessa-nos o Enge-

neiro Magalhães - «temos de ter algum cuidado com isso» - confessa-nos o engenheiro Mário Magalhães. Afectada, no entanto que «há boa vontade e um esforço muito grande por parte dos bombeiros. Há também, uma promessa do ministro Valente de Oliveira em acalmar 35 mil contos para o ano. Esperemos que tudo corra bem!»

«A obra é para durar quanto tempo - quisemos saber. «Ano e meio. Esperamos concluir-la em 14 meses».

Se se verificar este optimismo todo, podemos afirmar que no final de 1989 o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai apresentar-se completamente remodelado e ampliado; enfim, com uma outra «cara».

A data exacta para o arranque da obra não foi marcada. Ela vai depender de alguns factores. Entre esta e a próxima semana deverá começar a demolição do prédio contíguo. Dentro de sensivelmente 15 dias, no máximo um mês, arrancar-se-á com a obra - garantiu-nos Mário Magalhães.

Recordamos que o orçamento para execução desta obra é superior a 50 mil contos, tendo o seu projecto sido iniciado pelo saudoso arquitecto Jerónimo Reis que, infelizmente, não o pode concluir.

Mais tarde, uma «equipa de boa gente» - citando o comandante Faustino - meteu ombros à obra e terminou o projecto sem alterar nenhum dos traços iniciais de Jerónimo Reis. Essa «boa gente» chama-se: engenheiro Topas, engenheiro Sá Reis, engenheiro Germanio, arquitecto Ludjero, engenheira Joaquina Miranda e o pessoal da empresa «Emprofeira» que se prestou a dar uma ajuda.

Com esta ampliação o quartel dos «Voluntários de Espinho» ficará dotado com instalações suficientes para alguns anos e as viaturas que actualmente «dormem» ao relento passarão a ter abrigo.

F.C.



As instalações do quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho vão estender-se a este edifício, onde há pouco tempo funcionava um Centro de Enfermagem

CONTABILIDADE INFORMATIZADA ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA FISCAL ESTUDOS ECONÓMICOS

Seguros Industriais, Comerciais e Individuais.
Análises de Risco Industrial. Documentação em Geral.

Somos: **CIAS, Serviços Comerciais, Lda.**
Rua Gonçalves Castro, 199 - Telef. 7825445 - Telex 27538 - 4415 CARVALHOS
— CONSULTE-NOS —

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

— DE —

DR.ª MARIA DA CONCEIÇÃO SABENÇA

Av.ª S. Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA (junto à Igreja)

Aberto todos os dias a partir das 8 horas.

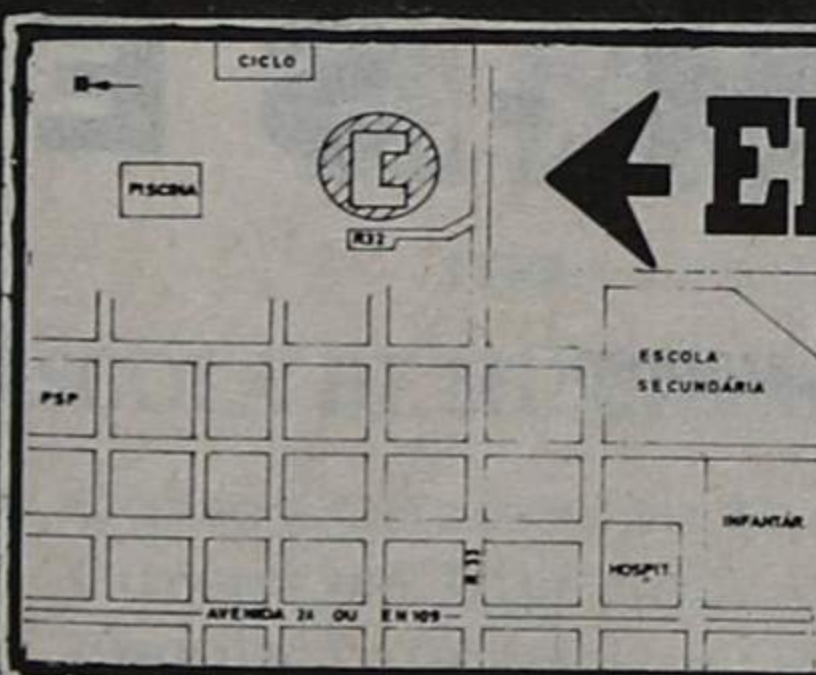
TELEFONE 7646510

VENDE-SE EM ESPINHO

PRÉDIO

COM CAVE, R/C, 1.º e 2.º ANDARES, NA RUA 15, N.º 541/543.

Contactar: TELEFONE 682654 (rede do Porto)



← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)



CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

EM DESTAQUE

Entrevista com o Delegado de Saúde

GRANDES SOLUÇÕES PARA GRANDES PROBLEMAS

A conclusão a que chegámos ao fim de duas horas de conversa com o dr. Borges Alves, é de que a Revolução na Saúde chegou a Espinho.

Lidera-a esse médico que, por aposentação do falecido dr. Miranda Valente, passou a chefiar a respectiva delegação de saúde no concelho espinhense. Está, naturalmente, acompanhado por numerosa equipa de médicos de várias especialidades, pessoal de enfermagem, assistentes sociais e funcionários administrativos.

Pelo vasto programa que nos apresentou e para cuja execução integral se mostra particularmente optimista, o dr. Borges Alves demonstra ser uma pessoa activa, metódica, organizada, que se apaixona pela sua profissão e a quer ver dignificada.

Não vai ser fácil transportar para aqui tudo quanto nos mostrou e nos disse durante cerca de 120 minutos, no isolamento do seu gabinete de trabalho, onde só pôde «entrar» uma vez única, o telefone, e isto porque a telefonista não fora avisada de que «não estou para ninguém a partir de agora e durante algum tempo».

O dr. Borges Alves referiu que a medicina curativa remonta à época antes de Cristo, no tempo de Galileu, de Sócrates e outros. Tem, portanto, uma história muito antiga. Essa referência foi como que o pretexto para a introdução da entrevista, situando-a na medicina, em geral, e

no caso específico de Espinho, em particular.

Recordou que a saúde se encontra dividida em dois grandes planos: um, são os cuidados diferenciados, da responsabilidade dos hospitais distritais; outro, são os cuidados primários, os quais se dividem em três sectores: a medicina curativa, a medicina preventiva e a promoção da saúde.

Entende o dr. Borges Alves que a medicina curativa se torna indispensável para quem se encontra doente, mas entende, também, que «é mais importante reorganizá-la, por entendermos que ela já deve existir e estar, até, em plena força».

Foi essa, segundo confessou, a sua «principal preocupação, quando aqui cheguei há cerca de dois anos e meio».

Como primeiro passo, «foi descentralizado o posto situado na Rua 31 que, em minha opinião, estava saturado, pelo que solicitei à Câmara Municipal ajudas para obras a efectuar no posto da Marinha e aqui, no Centro de Saúde».

Dessa forma, «foram colocados mais três médicos neste Centro, mais um na Marinha e outro em Paramos».

Ainda em consequência das obras efectuadas, «houve necessidade de fazer uma redistribuição do pessoal pelas diversas delegações, de modo a tornar mais rentáveis todos os edifícios que possuímos e ainda para descongestionamento da Rua 31. Assim,

foram descentralizados todos os serviços primários de saúde, permitindo aos utentes a sua utilização o mais próximo possível das suas residências». Mercê dessas alterações, impostas pelas circunstâncias e pelo desejo de melhorar os serviços, deslocaram-se da Rua 31 cinco médicos, um servente, nove enfermeiras e

uma assistente social. Além disso, «fez-se uma revisão do ficheiro, de modo a que todos os médicos ficassem, sensivelmente, com o mesmo número de utentes. Assim, todas as unidades de saúde ficaram, no mínimo, com 25 médicos, dois administrativos e dois enfermeiros».

Sublinhou o dr. Borges Alves

que «tudo foi feito sem qualquer ruptura, salvo um ou outro caso de somenos, motivado por naturais protestos daqueles que de um momento para outro tiveram de alterar as suas deslocações. Mas justificando a medida, apresentou como exemplo o facto de o posto de Paramos dispor, apenas de um enfermeiro, uma vez por mês, em serviço rotativo e ter agora dois desses profissionais em serviço permanente.»

Cada médico vai passar a ter sob a sua responsabilidade 1.500 utentes quando, até aqui, tinha cerca de 800. Considera o delegado que «a nível oficial está reconhecido que cada médico pode dar assistência aos tais 1.500 utentes».

No entanto, em sua opinião pessoal, o número deveria baixar para os 1.200/1.300. Para ele, «800 era um número insuficiente».

ANTA UM EDIFÍCIO «MARAVILHOSO»

A população de Anta, em número que ultrapassa as 9.000, serve-se do Centro de Saúde situado na Rua 31. Está, no entanto, projectada para esta freguesia a abertura de uma unidade de saúde, a erigir pela Junta de Freguesia, ainda este ano.

Borges Alves classificou de «maravilhoso» esse edifício,

acrescentando que ficará «à altura de servir os utentes durante os próximos 20 anos».

Dando um «salto» a Paramos, aproveitou igualmente para relevar a acção dos ataracas, na valorização das instalações existentes. Aí vão ser colocados seis médicos, mas ficando o edifício com condições para receber nove.

Vai haver, ainda, espaço para o serviço de vigilância, «que até aqui não existia».

Em relação a Silvalde, diria que a respectiva Junta de Freguesia «também ouviu o nosso apelo no sentido de virem a ser ampliadas as instalações existentes, de modo a podermos melhorar a qualidade».

Referiu que em Silvalde há três consultórios, e comentou que «um outro aspecto nos merece a melhor atenção, qual seja, a vigilância da saúde, relativamente à materna, infantil e planeamento familiar».

Sobre esses três aspectos, sustenta o dr. Borges Alves que «é fundamental o apoio da enfermeira». Por isso, «terá de haver em cada unidade de saúde um consultório só com essa função».

QUEM É QUEM

José Pais Borges Alves, casado, 55 anos, natural de Travancinha - Seia, licenciado pela Universidade de Coimbra em 1960.

Tem os seguintes Cursos: Medicina Sanitária, Curso de Saúde Pública, Medicina do Trabalho, Estomatologia, Curso de Hidrologia e Climatologia (Medicina Termal) e Especialista em Clínica Geral pela Ordem dos Médicos.

Estagiou: no Instituto Maternal de Coimbra, 18 meses e Sanatório de Celas (Coimbra), 1 ano.

Trabalhou: de 1967 a 1972, em Seia, como Médico Municipal e Subdelegado de Saúde; de 1973 a 1978, em Estarreja, como Médico Municipal e Subdelegado de Saúde; de 1979 a 1980, como Delegado de Saúde de 2.ª classe, em S. João da Madeira e Director do Centro de Saúde; de 1981 a 30/9/85, Delegado de Saúde de 1.ª classe na Vila da Feira e Director do Centro de Saúde local e autoridade Sanitária deste concelho; em 1985 (1-10-85), colocado no concelho de Espinho como Delegado de Saúde, director do Centro de Saúde Concelhio e autoridade Sanitária do Concelho de Espinho.

Está casado com uma senhora de Espinho, de quem tem dois filhos (um casal), ele de 25 anos e ela de 24.

SALVE 26/7/88

MANUEL GOMES
PINTO

Tua esposa e filhos desejam
que esta data se prolongue por
muitos e bons anos.



O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
KING KONG VIVE - M/6 anos

AS 24 horas - A MULHER DO MEU PAI
De 22 a 25 - MICRO HERÓI - M/6 anos

Sexta-feira, às 24 horas
PRISÃO DE MULHERES - M/18 anos

Sábado, às 24 horas
A MANHÃ SEGUINTE - M/12 anos

Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil
O RATO BÁSILIO - O GRANDE DETECTIVE - Todos
De 26 a 28 - GANSOS SELVAGENS II - M/12 anos

ESMORIZ

VENDEM-SE

Zona Escolar

Apartamentos T2 + 1 e T3 + 1 c/ garagem

Zona da Praia

Apartamentos T2 e T3 c/ garagem

Moradias e lotes de terreno para construção de moradias

Telefs.: 71328-72060-72315-72599-72471 - ESMORIZ

ENTREVISTA COM O DELEGADO DE SAÚDE

Trata-se, normalmente, «de um consultório duplo, em que o utente entra nesse consultório, é orientado pela enfermeira e entrará depois numa outra porta que o leva até junto do médico.»

Porque não fizera qualquer alusão a Guetim, chamámos a sua atenção para esse facto, mas ouvimos como resposta que «Guetim não tem direito a exigir uma unidade de saúde em função do número dos seus habitantes».

Como referira antes, cada médico deverá ter sob sua responsabilidade cerca de 1.500 utentes. «Logo, em Guetim não poderia haver dois médicos e, assim, as pessoas não tinham possibilidades de escola». Por outro lado, a freguesia «fica muito próximo da

de Anta e da própria sede do concelho.

O que vai ser criado em Guetim é um posto de vacinação, «pois não se justifica que a mãe ande com o filho ao colo para ser aplicada a este uma vacina, com atendimento de quinze em quinze dias.»

CENTRO DE SAÚDE À ESPERA DO CAMARTELO

O actual Centro de Saúde vai sair do prédio onde se encontra instalado e passará para junto do hospital, em edifício a construir.

A informação foi-nos dada pelo dr. Borges Alves, que revelou vir a ficar o futuro Centro nos terrenos situados junto ao infante, pertença do Ministério do Trabalho.

Nesse sentido «contamos já com o apoio da Câmara Municipal e do nosso deputado dr. Ferreira de Campos». O novo Centro de Saúde, «além de contar com os serviços exis-

tentes neste da Rua 20 e na unidade de saúde da Rua 31, passará a ter mais os seguintes serviços:

a) Serviço de atendimento permanente;

b) Serviço de saúde mental;

c) Serviço de fisioterapia.»

Repetiu o apoio que vem sendo dado pelo município e pelo dr. Ferreira de Campos, acrescentando que este deputado «já conseguiu que o terreno onde vai ficar o novo Centro passasse do Ministério do Trabalho para o Ministério da Saúde» e, ainda, que «este último incluiu no Orçamento do Estado verbas a utilizar com a construção».

A sua previsão é de que o edifício «ficará pronto em 1990, dando-se assim possibilidades à Câmara de banir do centro da cidade um prédio que constitui uma verdadeira nódoa para Espinho».

Como que entrando em pormenores sobre a planta interior do novo Centro, diria que «por cada quatro consultórios, ha-

verá uma ou duas enfermeiras de apoio, assim como um funcionário administrativo, e um serviço de secretaria na retaguarda». Logo, «não vai haver um grande corredor, como se vê nas fábricas, mas o aproveitamento ideal de todos os espaços.»

Voltando um pouco atrás, deteve-se sobre os serviços a criar no futuro Centro de Saúde, para explicar que «não se pretende fazer concorrência aos hospitais com a criação de um serviço de atendimento permanente». Aqui, o que está em causa, «serão apenas os cuidados primários, como gripes, dores de dentes, diarreias, febres, etc.. Haverá duas salas, uma para homens e outra para senhoras, nas quais ficarão durante três ou quatro horas os utentes que venham a ser medicados e sobre os quais há necessidade de ver como reagem à medicação. Será como que uma sala de observações de qualquer hospital».

Será também uma forma «de se aproveitar convenientemente o serviço de urgência do Hospital de Espinho».

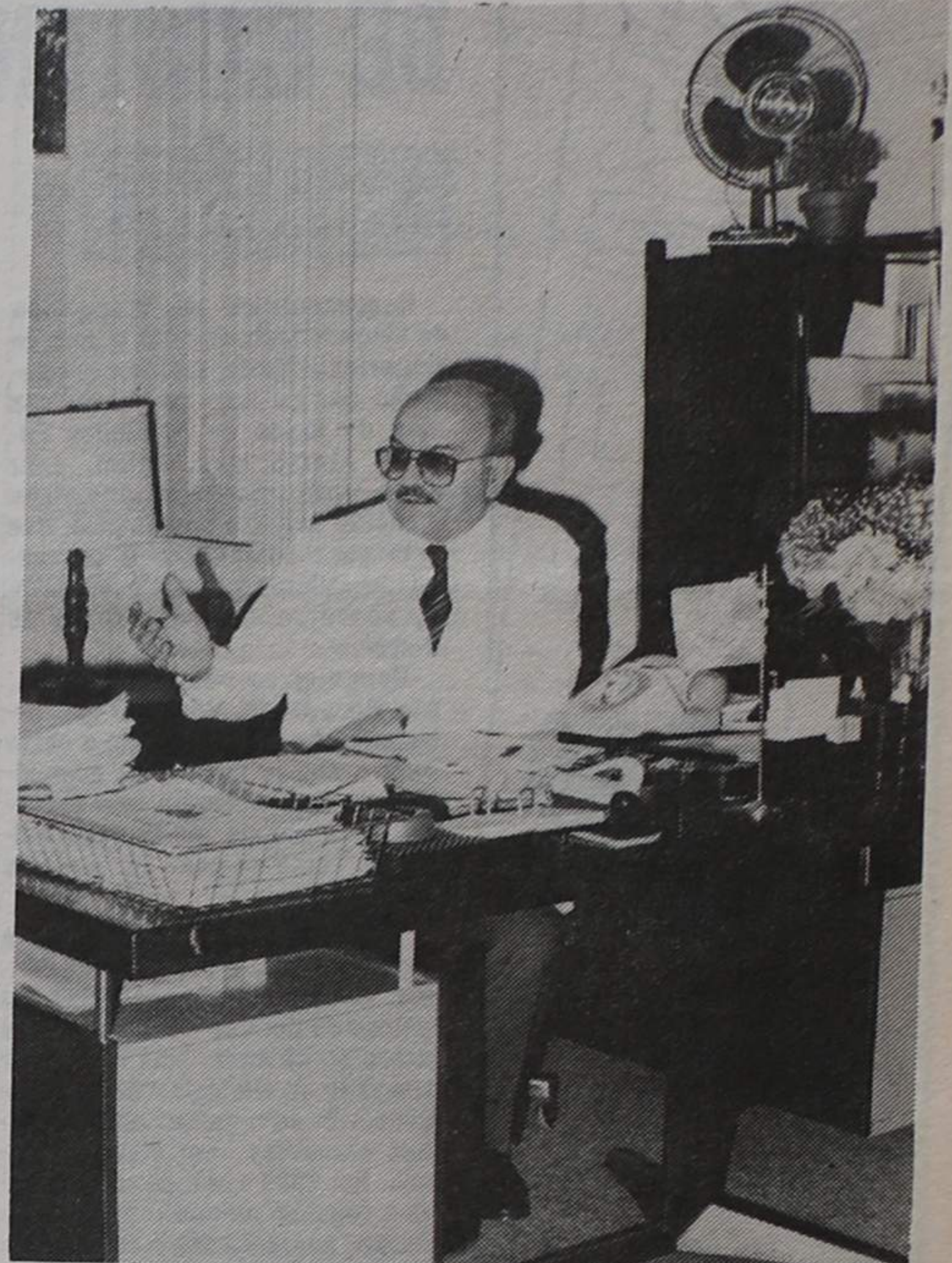
Uma outra inovação é de que «estão a ser criadas condições para que seja possível a marcação de consultas pelo telefone», além de que «estão sendo dados os primeiros passos para que o utente possa ter a sua consulta com hora marcada e ainda que todos em situação de urgência sejam atendidos no próprio dia e, nas outras circunstâncias, atendidos dentro de 72 horas».

Borges Alves quis que ficasse bem vincado este facto: «todo o utente tem direito, em caso de urgência, a exigir a presença do seu médico no próprio dia; no caso de não se tratar de uma urgência, o médico terá de visitar o doente no prazo de 72 horas».

Voltou a falar de vacinações para dizer que «quando aqui cheguei, verifiquei que a vacinação das crianças era apenas feita neste edifício. Agora, com a colaboração das Jun-

tas de Freguesia, temos vacinação em todas as unidades de saúde, já que em todas elas existem frigoríficos, por oferta das autarquias.»

desses fontenários à rede geral. Fala, ainda, de hepatites, de que o concelho de Espinho detém um recorde indesejável em todo o distrito; do cancro, que é



Dada a sua extensão, temos de deixar o resto da entrevista para o próximo número. Nessa segunda parte, o dr. Borges Alves fala da qualidade da água dos poços privados em Silvalde, onde não existe um só fontenário de água potável. A solução estará em ligar alguns

a doença que mais mata entre nós; dos focos da poluição dos rios e do mar; dos motivos que levaram a CEE a retirar-nos a bandeira das praias; dos alimentos que se vendem na feira semanal e de várias outras questões de interesse.

Álvaro Graça

HIPERTENSOS E DIABÉTICOS OBSERVADOS DURANTE 1986/1987

HIPERTENSOS

C. SAÚDE E EXTENSÕES	1.ª consultas no ano		Consultas seguintes no ano		N.º médio de consultas/Utente	
	1986	1987	1986	1987	1986	1987
C. SAÚDE	50	125	660	430	14,2	4,4
U. S. ESPINHO	730	701	2.557	1.163	4,5	2,7
U. S. MARINHA	42	28	283	136	7,7	5,9
U. S. PARAMOS	89	71	420	171	5,7	3,4
U. S. SILVALDE	71	101	336	194	5,7	1,9
TOTAIS	982	1.026	4.256	2.094	5,3	3,0

DIABÉTICOS

C. SAÚDE E EXTENSÕES	1.ª consultas no ano		Consultas seguintes no ano		N.º médio de consultas/Utente	
	1986	1987	1986	1987	1986	1987
C. SAÚDE	31	54	256	430	9,2	9,0
U. S. ESPINHO	237	294	1.089	1.163	5,5	5,0
U. S. MARINHA	27	20	108	136	5,0	7,8
U. S. PARAMOS	21	29	138	171	7,5	6,9
U. S. SILVALDE	21	45	145	194	7,9	5,3
TOTAIS	337	442	1.736	2.094	6,1	5,7

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 ESPINHO

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

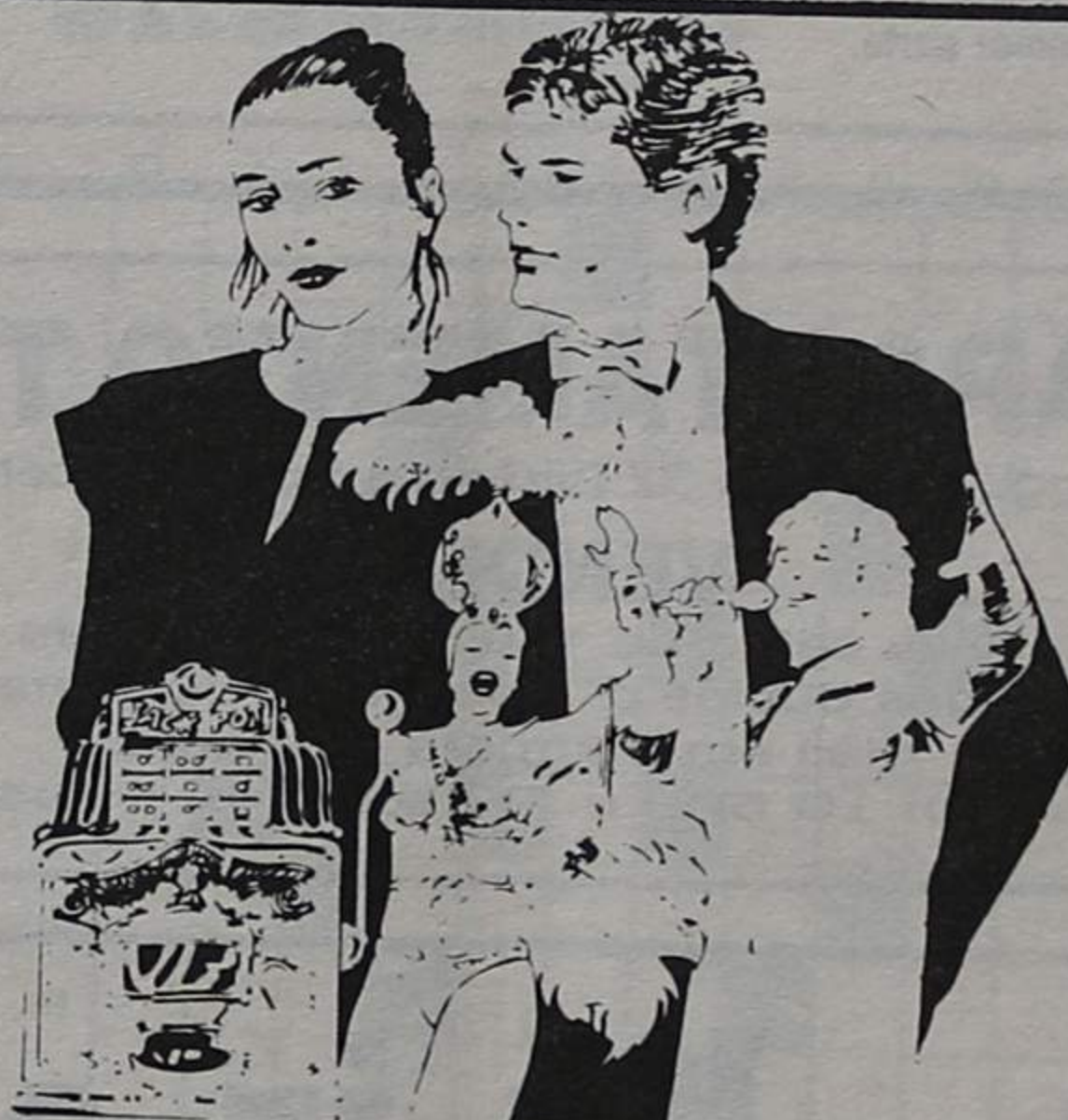
1961 - 1988

ESCOLA DE MÚSICA OFICIALIZADA

- ★ Cursos Oficiais de Música
- ★ Cursos de Institutos de Línguas
- ★ Escola Infantil

INSCRIÇÕES: Mês de Julho

RUA 19, 723 ★ Telefone 720469



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE MARIA JOSÉ SERRANO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

DI FÉRIAS

CONHECER UMA CIDADE COM 2 MIL ANOS DE EXISTÊNCIA

SUGESTÕES NA BAGAGEM

Reconhecemos que a sugestão de viagem desta semana é para as minorias. Muito poucos se poderão dar ao luxo de passar uns dias de férias na República Federal Alemã mas, enfim, para quem pode, propomos uma visita à capital daquele grande país, que está para comemorar o seu segundo milénio e onde o atractivo é, agora, o famoso «Verão de Bona».

Bom, mas se não tem dinheiro, não fique triste. Pode ser que entretanto lhe saia o totoloto e então para o ano já pode fazer essa visita — com a vantagem de ir encontrar uma cidade muito mais animada, como se pode ver no texto que se segue:

A capital Federal da Alemanha Ocidental, com 300.000 habitantes, só passou a ser conhecida nos palcos da política internacional há cerca de 40 anos. Mas no que diz respeito à História, Bona pode concorrer com muitas outras cidades europeias bem mais populosas. Em 1989 a cidade comemorará o segundo milénário da sua fundação, aproveitando o ensejo para uma festa de arromba que durará o ano inteiro.

O jubileu da capital federal apresenta um detalhe que o diferencia de comemorações do género em outras cidades: a existência de um documento escrito que comprova a existência de Bona já por volta de 11 antes de Cristo.

Um antigo escrito do ano 115 refere-se ao chefe militar romano Drusus — um enteado do Imperador Augusto — que comprovadamente esteve radicado no povoado da «Bonna», às margens do Reno, entre 12 e 9 antes de Cristo. Este documento é tido como garante da existência de Bona há cerca de 2000 anos.

Mas em 1989 também se comemora um segundo jubileu, directa-

mente relacionado com a fundação da República Federal da Alemanha: Bona foi proclamada capital federal em 1949.

Abrindo os festejos do duplo aniversário vai ser apresentada a Nona Sinfonia de Ludwig van Beethoven, nascido em Bona em 1770. Durante todo o ano, realizar-se-ão espectáculos, conferências e exposições tematizando a história, a política, a cultura e as ciências, o desporto, a economia e a proverbial alegria de viver do povo da «pequena capital».

Um dos muitos pontos altos do programa festivo será a exposição «As bonenses». De forma abrangente essa mostra vai reavivar a história da mulher em Bona ao longo dos últimos 2000 anos. O projecto está a ser preparado pelo Museu da Mulher em Bona, única instituição desse género na Europa.

O «Verão de Bona», que não designa só a estação do ano, senão um alegre e colorido programa cultural realizado na capital federal há vários anos, será rebaptizado em «Festa dos Continentes» durante a comemoração do segundo milénio. Como capital da República Federal da Alemanha, Bona tem importância internacional: as mais de 130 representações diplomáticas sediadas na cidade dão-lhe um quê muito especial. «Bona tem a função de uma ponte que conduz aos países dos cinco continentes. É isso que queremos destacar, inclusive durante o «Verão de Bona» do próximo ano», salienta o director do «Projecto 2000» Willy Sauerborn.

Com a cooperação de vários países vai-se realizar um festival invulgar. Cerca de 20 grupos, conjuntos e elencos, com mais de 300 integrantes, da África, Ásia, América Latina, EUA e Europa vão participar da «Festa dos Continentes». Dança, canto, música instrumental, máscaras e desfiles farão dela uma festa para os olhos e para os ouvidos, na qual todos poderão tomar parte.



Este cavalheiro perpetuado na estátua é um dos mais célebres filhos de Bona: nada mais, nada menos que Ludwig van Beethoven



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

APARTAMENTO T3

Âng. Rua 19 e 32 (virado a Sul e Nascente)

VENDE-SE

Área cerca de 120 m², C/ garagem.
Paredes duplas c/ isolamento poliuretano.
Hall em mármore e azulejo.
Preço: 10 500 c. - Telef. 02-720493

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

Há mar e mar... há ir e voltar

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».
Telex: 22255 - Fontes-P Telex: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
- REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL -
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

ERROS ALIMENTARES

É SEMPRE BOM SABER

Os erros alimentares mais comuns entre nós envolvem sérios riscos para a saúde e, de um modo geral, podem ser evitados com alterações relativamente simples na nossa alimentação.

UM DELES É O ABUSO DO SAL

Com alimentação variada e equilibrada praticamente não precisamos de sal. Habitámo-nos ao seu paladar desde o tempo em que se empregava como forma quase exclusiva de conservar alimentos e como complemento necessário de uma alimentação preponderantemente constituída por cereais e tubérculos.

Se o sal não fosse tão utilizado, haveria muito menos pessoas sofrendo de hipertensão arterial, de enxaqueca, de cancro de estômago e de arteriosclerose.

Temos, portanto, que nos habituar a pouco e pouco a quase não usar sal.

O consumo diário de sal no nosso país ronda os 18 gramas por pessoa/dia e não deveria ultrapassar 5 gramas como máximo dos máximos.

OUTRO ERRO: ABUSO DO AÇÚCAR

Outro erro, e este a crescer aceleradamente, é o abuso do açúcar.

Bolos, doces, compotas, rebuçados e outras guloseimas contêm açúcar em grandes quantidades. Acrescentando ao consumo destes produtos os refrigerantes e o açúcar utilizado para adoçar bebidas e outros alimentos atingem-se níveis excessivamente elevados.

Note-se que cada português consome, em média, 80 gramas por dia quando não deveria ultrapassar as 18 gramas/dia.

O açúcar é responsável por grandes desequilíbrios alimentares. Fornecendo só energia torna a alimentação mais pobre quando ocupa o lugar dos alimentos que fornecem também outros nutrientes (vitaminas, sais minerais, fibras, etc.). A maneira mais adequada de o organismo receber o açúcar de que precisa é através de fornecedores complexos de hidratos de carbono-cereais, leguminosas, tubérculos, frutas, leite e produtos hortícolas.

Além de empobrecer a qualidade nutritiva da alimentação, o açúcar contribui para o desencadeamento ou agravamento

de diversas doenças: cárie dentária, arteriosclerose, diabetes e obesidade.

O mel tem os mesmos inconvenientes do açúcar. Se se quiser um substituto, pode-se recorrer à sacarina, excepto para crianças com menos de 4 anos.

Mas a melhor solução é, sem dúvida, apreciar o sabor natural de todos os alimentos.

GORDURAS

O terceiro erro é o excessivo consumo de gorduras.

Os hábitos alimentares das pessoas, sobretudo da cidade, levam ao consumo exagerado de salsichas, fiambriño, pastas de carne ou outros produtos com elevado teor de gordura. As formas mais comuns de cozinhar envolvem uma utilização frequente de fritos, refogados... e portanto de óleos e margarinas.

Carnes, peixes, ovos e outros alimentos naturais já têm gordura em maior ou menor quantidade na sua constituição. Para quem não desenvolve trabalho muscular intenso ou violento, será apenas necessário acrescentar um pouco mais em cru (não pão e no prato) e usar porções mínimas para cozinhar.

As gorduras aquecidas a altas temperaturas, como acontece em fritos, assados e refogados no forno, são ainda mais prejudiciais porque se tornam saturadas. Devemos utilizar gorduras cruas ou pouco aquecidas, dando preferência às líquidas.

Arteriosclerose com todos os seus malefícios (enfartes do coração e doenças das artérias) são, em grande parte, resultado do excessivo consumo de gorduras.

OUTROS ERROS

Verificam-se também entre nós outros erros alimentares:

- Não tomar o pequeno-almoço;
- Estar mais de 3 horas e meia sem comer;
- Consumir bebidas alcoólicas em excesso;
- Não consumir leite ou seus derivados, frutas e produtos hortícolas nas quantidades necessárias.

Numa alimentação correcta devem entrar todos os componentes dos diversos grupos da roda dos alimentos nas proporções por ela sugeridas. Os excessos, as carências e a má distribuição das refeições ao longo do dia são prejudiciais à saúde.

GUIA PARA OS VISITANTES

- ### DIVERSÕES
- Casino com sala de jogo (roleta, banca francesa, «baccarat», «slot machines» e bingo). Boite e salão de festas.
 - Golfe (18 buracos).
 - Pesca desportiva.
 - Aeroclube.
 - Tiro ao voo e aos pratos.
 - Tourada.
 - Hipismo.
 - Ténis.
 - Futebol.
 - 2 pavilhões gimnodesportivos.
 - 1 cinema.
 - 1 academia de música («ballet», música e línguas).
 - 2 escolas de bailado.
 - Discotecas e «pubs».
 - Piscinas: (1 de água climatizada; 1 de água fria, salgada e 1 de água quente, salgada).

ESCAPELADAS DO RESTO

Realizam-se habitualmente no mês de Outubro, nas freguesias de Paramos e Altos Céus, em casas de lavoura de antigos lavradores, e consistem no seguinte:

É uma festa ao ar livre, de desfolhada, com cantigas de roda e de desafio, com danças próprias, distribuição de pão quente, castanhas e vinho, é, enfim, o reviver dos costumes e usos do tempo dos nossos avós.

Estas escapeladas têm sido organizadas pelos ranchos folclóricos «Recordar é Viver», de Paramos e «N.ª S.ª dos Altos Céus», de Anta, com o apoio da autarquia local e da Federação Portuguesa de Folclore.

Até esta data têm sido realizadas mais a nível particular, sem grande divulgação, pelo menos no que diz respeito à divulgação para turistas. Julgo que é de todo o interesse uma divulgação mais cuidada de modo a tornar estas escapeladas num ponto de interesse turístico.

FESTAS POPULARES

De entre todas as festas populares que se realizam no nosso concelho, a mais importante, quer pela sua grandeza, quer pela tradição, é a festa a N.ª S.ª da Ajuda.

Ocorre sempre no 3.º domingo de Setembro e trata-se de uma festa de pescadores que levam a sua padroeira a benzer o mar, em imponente procissão.

SEGUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO

EXTRAÍDO DO ROTEIRO DE ESPINHO

ENTERTAINEMENT

- Casino with gambling room (roulette, french bank, baccarat, slot machines and bingo), boite and party room.
- Golf (18 holes)
- Sportif fishery
- Aeroclub
- Shot at fly and dishes
- Bull-fight
- Horse racing
- Tennis
- Foot-ball
- 2 big pavillions for sports
- 1 cinema
- 1 music academy (Ballet, music and language)
- 2 ballet schools
- Pubs and discos
- Swimming pools — 1 of warm water, 1 of cold salted water and other of hot salted water.

ESCAPELADAS OF REST

Are usually in the month of October, in the parishes of Paramos and Altos Céus, in farms of old farmers, and is about the following:

It's one feast at open air, of husking, with songs of round and challenge with proper dances, distribution of hot bread, chestnuts and wine, is at matter the fact, the remember of costumes and uses from the of our grand-parents.

This «escapeladas» have been organized by the folk bands of «remember is living», from Paramos and «Our Lady of Altos Céus» from Anta, with the suport of the local autarchy and the Portuguese Federation of Folk.

Until the date have been realized more at private level, without big divulgation to tourists, I think that is of all interest one divulgation more cared in way to improve the «escapeladas» in the touristic point of interest.

POPULAR FEASTS

From all the popular feasts that are realized in our municipality, the most important, by its highness, or even by its tradition, its the feast of Our Lady of Ajuda.

Its always in the third sunday of September and is about one feast of fishermen that take their Lady to bless the sea, in imposing train.

TO BE CONTINUED

VISITOR'S GUIDE

PALAVRAS

CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 — Perspicaz; atravessa. 2 — Monarcas; prognostica. 3 — Pegadeira; percebo; espaço de 12 meses. 4 — Antiga nota de música; guia; em partes iguais. 5 — Amasse; letra S; seguia; letra R. 6 — Objectava. 7 — Letra B; popa; letra A; rumo. 8 — Átomo; cresce; artigo antigo. 9 — Porcos; gracejas; junta. 10 — Tornar nodoso; torneio. 11 — Cilindros; nivelar.

VERTICAIS: 1 — Airos; espancar. 2 — Gerente; moda. 3 — Braço de mar; mirar; astro. 4 — Campeão; guardam; pena. 5 — Letra Z; único; letra R; períodos. 6 — Aconselhar. 7 — Gera; letra C; reis; letra R. 8 — Criminosa; ligava; além. 9 — Graúda; ninharia; gritos de dor. 10 — Auge; confiança. 11 — Atordoar; levantar.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Agraz; cruza. 2 — Reis; prediz. 3 — Asa; sei; ano. 4 — Ut; moral; aa. 5 — Sove; S; ia; R. 6 — Retrucava. 7 — B; ré; A; rola. 8 — At; medra; el. 9 — Tós; ns; une. 10 — Endar; liga. 11 — Fotos; rasar.

VERTICAIS: 1 — Araz; bater. 2 — Gestor; tono. 3 — Ria; ver; sol. 4 — As; melem; dó. 5 — Z; só; R; eras. 6 — Persuadir. 7 — Cra; C; R; 8 — Ré; lara; ia. 9 — Uda; avo; us. 10 — Zina; atenga. 11 — Azor; alear.

Gabinete de Radiologia de Espinho

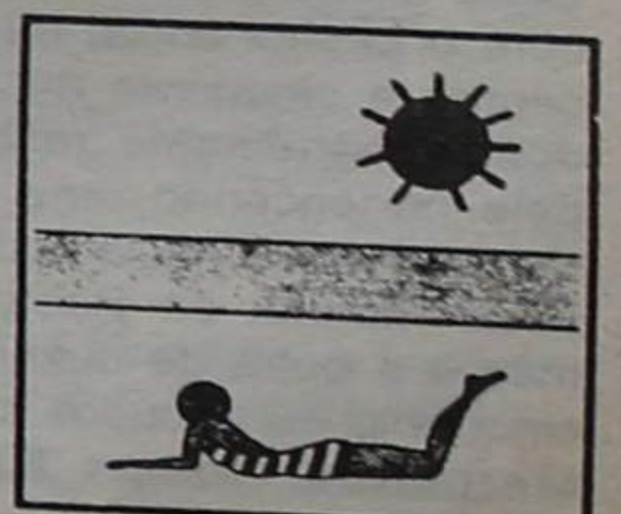
JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

NÃO entre na água após demorada exposição ao sol



«Defesa de Espinho» — 2937 — 21/7/88

CESSÕES DE QUOTAS, RENÚNCIA, AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia um de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MANUEL DA ROCHA GOMES PEREIRA, casado em comunhão geral com Margarida Gomes Ribeiro Pereira, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente na Rua 19, 1174, primeiro, direito, sendo natural de Anta, deste concelho.

SEGUNDA — MARGARIDA GOMES RIBEIRO PEREIRA, casada no dito regime com o primeiro outorgante, e com ele residente, sendo natural da mesma de Anta.

TERCEIRO — AMÉRICO GOMES DE OLIVEIRA, natural da freguesia e concelho de São João da Madeira, residente na Rua Velha da Tapada, Serzedo, Vila Nova de Gaia, casado em comunhão geral com Maria Laurinda Camarinha do Couto.

QUARTO — AUGUSTO DA ROCHA FERREIRA, natural de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, onde reside na Rua da Fonte Nova, 231, casado em comunhão geral com Margarida Domingues da Silva.

QUINTO — MANUEL FERNANDES SAMPAIO, natural de Espargo, Santa Maria da Feira, residente na Rua do Morangal, 428, Arcozelo, Vila Nova de Gaia, casado em comunhão de adquiridos com Carminda da Silva Ferreira.

E declararam os primeiro e segunda outorgantes que são os únicos sócios e gerentes da sociedade «ROCHA, PEREIRA & MARTINS, LIMITADA» com sede no Lugar do Carvalhal, Anta, Espinho, com o número de identificação 500658978, como vi pelo cartão exibido válido até 20 de Novembro de 1990, matriculada na Conservatória do Registo Comercial, deste concelho, sob o número cento e setenta e três, folhas oitenta e sete verso do livro C — um, constituída por escritura de dois de Março de mil novecentos e setenta e sete, folhas cento e trinta e cinco do livro deste Cartório D — dezassete, com o capital social de setecentos e cinquenta mil escudos, integralmente realizado, dele pertencendo uma quota de quinhentos mil escudos ao sócio Manuel da Rocha Gomes e a outra de duzentos e cinquenta mil escudos à sócia Margarida Gomes Ribeiro

Pereira, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

E que, pela presente escritura, o primeiro outorgante divide a sua quota de quinhentos mil escudos em duas de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, e cede uma a Augusto da Rocha Ferreira e cede a restante a Manuel Fernandes Sampaio, e a segunda outorgante cede a sua quota de duzentos e cinquenta mil escudos, ao terceiro outorgante, Américo Gomes de Oliveira.

Que todas estas cessões são feitas com todos os correspondentes direitos e obrigações e por iguais preços de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, com renúncia de ambos os cedentes à gerência.

E que tendo recebido os indicados preços dão como efectuadas as cessões.

Declararam os cessionários que aceitam estas cessões e associar-se nas condições do contrato vigente, com as alterações abaixo indicadas.

Mais disseram os cessionários que, também por esta escritura elevam o capital social para seis milhões de escudos, sendo o aumento de cinco milhões e duzentos e cinquenta mil escudos fornecido em partes iguais, ou sejam de um milhão setecentos e cinquenta mil escudos para cada um, elevando-se assim a quota de cada um dos sócios para dois milhões de escudos, já entrados na Caixa social.

E que, em consequência, alteram os artigos primeiro, segundo, terceiro e sexto do pacto social, assim:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES PREDI-CORVO, LIMITADA» com a sua sede na Rua Vinte e Três, número setecentos e setenta e três, primeiro, direito, Espinho.

Parágrafo único — Por deliberação da Assembleia Geral pode ser mudada a sede social e criadas sucursais, agências, filiais ou outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é a construção de prédios para venda e compra e venda de propriedades.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seis milhões de escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais de dois milhões de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos aócios, Américo Gomes de Oliveira, Augusto

da Rocha Ferreira e Manuel Fernandes Sampaio.

SEXTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios desde já nomeados gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente. Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer deles.

Parágrafo primeiro — Qualquer dos gerentes pode delegar os seus poderes de gerência em qualquer dos outros por meio de procuração, devendo do facto dar conhecimento à sociedade por meio de carta registada com aviso de recepção.

Parágrafo segundo — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

Os terceiro, quarto e quinto outorgantes declararam que não é exigida por lei ou contrato a realização de outras entradas.

Arquivo certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, em 17 de Junho findo, comprovativa de que a dita sociedade tem a sua situação regularizada.

Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 30 de Maio findo; e certidão passada pela dita Conservatória, em 27 do mês findo donde verifiquei a qualidade e suficiência de poderes para este acto, quanto aos cedentes.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

A fotocópia integral da escritura de folhas setenta e quatro, verso a setenta e sete do livro de notas para escrituras diversas Cinquenta e dois-F, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, um de Julho de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária Superiora,
Assinatura Ilegível

«Defesa de Espinho» — N.º 2937 — 21-7-1988

COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado LOPES, HERDEIROS, LDA., com sede na Praça do Comércio, n.º 63, Lamego, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Eurospuma — Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., com sede em Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 8 de Julho de 1988

O Juiz de Direito,
(Assinatura Ilegível)

O Escrivão,
(Assinatura Ilegível)

Defesa de Espinho — 2937 — 21/7/88

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia doze de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — HIGINO FERREIRA RIBEIRO, natural da freguesia e concelho de Marinha Grande, casado em comunhão de adquiridos com Fernanda Maria da Silva Ferreira Ribeiro, residente na Rua 20, 1456, 3.º direito, Espinho.

SEGUNDO — LUÍS MANUEL DIAS ROLO, natural da freguesia e concelho de Oliveira do Hospital, casado em comunhão de adquiridos com Maria Leonor Faria e Sá Rolo, residente na Quinta da Alçada, lote 43, 3.º direito, Leiria.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

E declararam que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas condições e cláusulas seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma de «APOTÉCNICA — MÁQUINAS E TECNOLOGIA, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Vinte, mil quatrocentos cinquenta e seis, terceiro, direito, em Espinho.

Parágrafo Único — Dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, pode a gerência, por si só, deslocar a sede social para outro local.

Segundo — O objecto da sociedade é o comércio de máquinas, representações e assistência técnica.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos e acha-se representado por duas quotas, uma de um milhão e quinhentos mil escudos do sócio Higinio Ferreira Ribeiro e outra de quinhentos mil escudos do sócio Luís Manuel Dias Rolo.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares mas os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos que entenderem e esta necessitar, os quais vencerão ou não juros consoante for deliberado em Assembleia Geral.

Quinto — A cessão de quotas é inteiramente livre quando feita entre sócios mas fica dependente do consentimento da sociedade quando feita a estranhos, mesmo quando parentes, afins ou cônjuges de sócios.

Sexto — A gerência, dispensada de caução, será exercida por um só gerente, ficando desde já nomeado para tal o sócio Higinio Ferreira Ribeiro.

Parágrafo Único — A gerência caberá a representação da sociedade, em juízo ou fora dele, podendo ainda desistir, confessar ou transigir em qualquer pleito em que a sociedade seja parte, bem como comprometer-se em árbitros.

Sétimo — Um — A sociedade poderá deliberar a amortização de qualquer quota nos casos seguintes:

a) Havendo acordo com o titular da quota respectiva;

b) Havendo arresto, penhora, arrolamento ou qualquer outra forma de apreensão judicial de quota;

c) Sendo decretada a falência ou insolvência do sócio;

d) Havendo cessão, total ou parcial, da quota contra o disposto no artigo quinto deste contrato;

e) Por interdição ou qualquer outra forma de incapacidade física ou mental do sócio Luís Manuel Dias Rolo.

Dois — Em caso de amortização, o valor da quota será fixado de acordo com o último balanço anual aprovado, e poderá ser liquidado em quatro prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no primeiro dia do mês seguinte ao da deliberação.

Oitavo — Em caso de falecimento de qualquer sócio, a sociedade prosseguirá com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, nomeando estes últimos um que a todos os represente.

Nono — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção e com a antecedência não inferior a quinze dias.

Décimo — Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia

Geral, por simples deliberação maioritária, fixar, podendo, livremente, criar ou reforçar fundos tendentes a consolidar a posição financeira da sociedade.

Décimo Primeiro — Em caso de dissolução, a Assembleia Geral designará um liquidatário ou liquidatários e deliberará sobre a forma como se há-de proceder à liquidação do património social.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos o certificado de admissibilidade da firma adoptada de 24 de Junho findo, o duplicado da guia do depósito feito em 8 do corrente na Caixa Geral de Depósitos da Marinha Grande da totalidade do capital social e o cartão, válido até 30 de Dezembro próximo futuro com o número 970773510.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

NESTE MOMENTO POR AMBOS OS OUTORGANTES foi dito que ao contrato social aditam um artigo Décimo Segundo, que valerá como disposição transitória, e que é do teor seguinte:

Décimo Segundo — Fica a gerência desde já autorizada a efectuar levantamentos da conta aberta e constituída na Caixa Geral de Depósitos em nome da sociedade, mesmo antes de efectuado o registo deste contrato.

Dou fé que li e expliquei, na forma dita, este aditamento.

É fotocópia integral da escritura de folhas quarenta e seis a quarenta e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas setenta e sete-D deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, doze de Julho de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária Superiora,
Assinatura Ilegível

«Esponja Diafragma Anticonceptiva»

NOVO MÉTODO IGUAL AO DO ANTIGO EGÍPTO

O Doutor Wolfgang Knogler, conhecido ginecologista vienense e médico da primeira Clínica de Ginecologia da Universidade de Viena, acaba de explorar os segredos mais íntimos das Faraonas do antigo Egípto.

Casualmente o cientista descobriu um dos mais velhos métodos que na antiguidade aplicavam para proteger-se contra a concepção: trata-se de uma esponja preparada especialmente com diferentes substâncias, que representa talvez o sistema anticoncepcional mais antigo. O médico só adaptou esta esponja anticonceptiva ao nível mais recente da ciência, e no fim de três anos, esta «Esponja diafragma anticonceptiva», cuja patente já foi registada em todo o mundo, será lançada no mercado internacional sob o nome de «Take me».

«O problema de encontrar um método não nocivo para a saú-

de e sem efeitos negativos para o corpo humano, ou seja, de um método que garante um efeito anticoncepcional aceitável, ocupa-nos há muitos anos», declarou numa conferência o doutor Knogler. «Na ambulância hormonal da Clínica de Ginecologia da Universidade de Viena já realizamos muitas experiências neste sentido. A ideia decisiva veio ao médico vienense enquanto lia um romance sobre o Egípto dos Faraós. Para se preservarem contra a concepção, as Faraonas serviam-se de esponjas de mar, impregnadas e saturadas tanto de vinagre, como com azeite. O vinagre modifica o grau de ácido da vagina, enquanto que o azeite reduz consideravelmente a mobilidade do esperma.

A esponja anticonceptiva de hoje, desenvolvida pelo médico vienense, fabrica-se de matéria sintética e é macia como algo-

dão. Nesta esponja sintética encerra-se um diafragma têxtil. Introdz-se na vagina a esponja, que se abre como um guarda-chuva, e cobre hermeticamente o colo uterino. Esta espécie de barreira local deverá garantir — durante 24 horas — uma protecção contra a gravidez não desejada. Além disso, a nova esponja anticoncepcional está impregnada com uma substância química à qual os peritos deram o nome de «Nonoxynol-9», e a qual contribui igualmente para reduzir consideravelmente a mobilidade da semente do homem.

Graças aos resultados de uma longa série de experiências práticas, e tendo em conta tanto os riscos da chamada espiral, como da crescente aversão das mulheres contra a pílula, o ginecologista vienense está convencido de que a esponja «Take me» terá grande êxito.

IDA

MUITOS ALEMÃES QUEREM CASAR EM AGOSTO

A data 8-8-88 é certamente fácil de guardar na memória. É o que pensam este ano muitos casais de noivos na República Federal da Alemanha, que escolheram esse dia para selar a sua «união para a vida». Este dia oferecerá também oportunidade para conhecer os múltiplos costumes nupciais, folclóricos e coloridos, que são ainda hoje cultivados na Alemanha, especialmente nas regiões rurais. Entre esses costumes está o uso de trajés típicos. Nalgumas partes da Floresta Negra, por exemplo em Sankt Georgen, a noiva usa um vestido que passa de geração para geração, com um tradicional adorno para os cabelos: uma coroa com fios de ouro e prata, pérolas, fitas e flores.

Alguns costumes são cultivados mais como diversão do que como crendice.

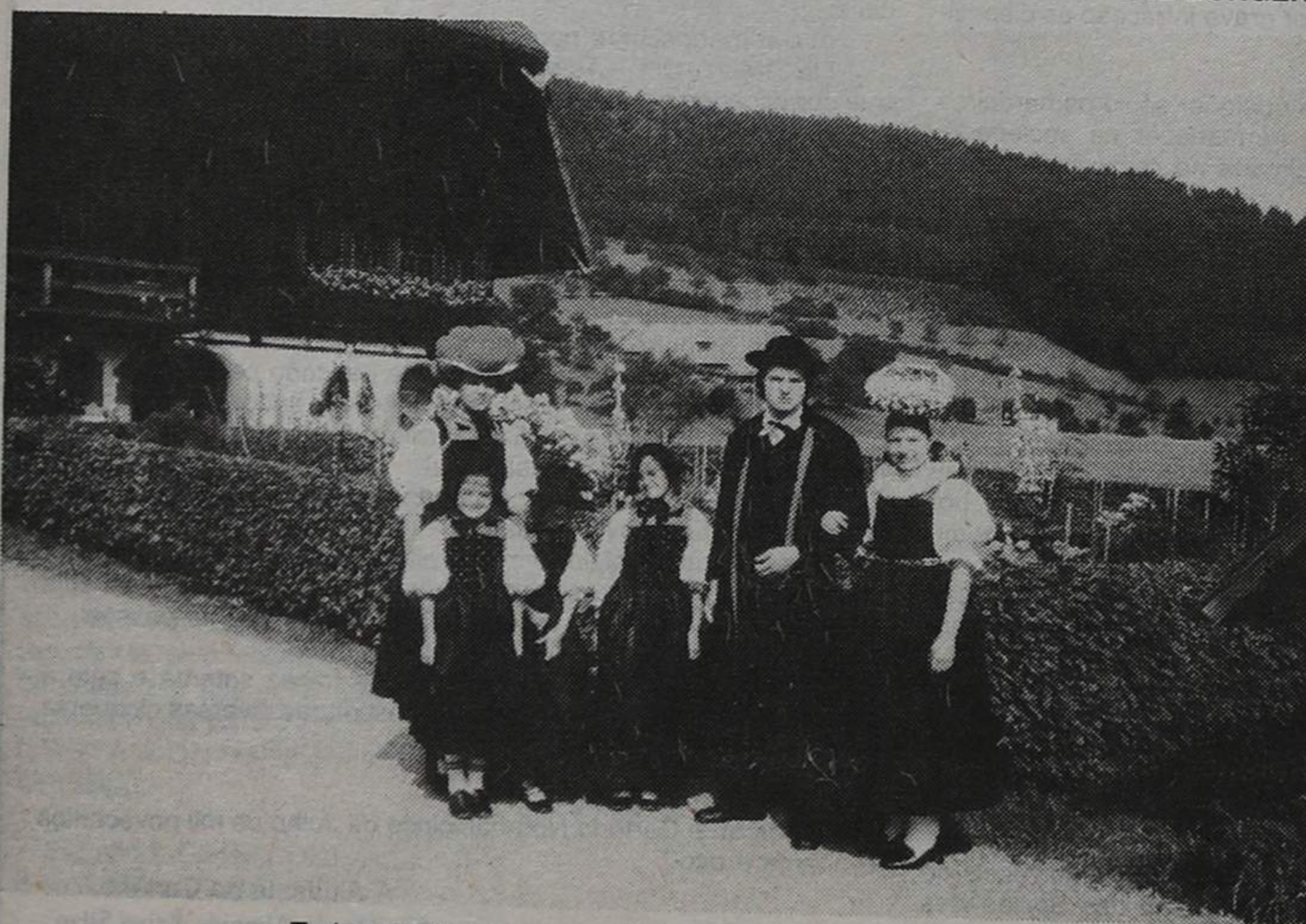
Nalguns lugares a noiva põe sal e ervas nos seus sapatos antes de entrar na igreja. Durante a cerimónia noiva e noivo tentam pisar nos sapatos do outro; quem pisar primeiro, diz o ditado, vai «mandar» no casamento. Em algumas regiões os recém-casados serram um tronco de árvore na frente da nova casa, como símbolo do trabalho e da felicidade que partilharão dali em diante.

Muito divertido também é o «raptado da noiva». Num momento qualquer da festa alguém «foje» com a noiva. Geralmente a busca termina num restau-

rante: lá está ela, conversando em paz com os «raptadores». O noivo tem de encontrar a noiva o mais rápido possível, pois tem de pagar a conta por todas as bebidas consumidas até esse momento.

Muito difundido é também o costume de atirar o ramo de flores, após a cerimónia, para o meio das donzelas. Aquela que apanhar o ramo, diz a lenda, será a próxima a casar-se. O mesmo acontece com o véu da noiva. Durante a dança do véu, à meia-noite, as raparigas tratam de pegar um pedaço do véu. Quem ficar com o maior pedaço também é a próxima.

LEONORE BÜRGER



Traje tradicional para o casamento na Floresta Negra. O vestido passa de uma geração para a outra, juntamente com um adorno para a cabeça, com pérolas, flores e fitas.

DIVERSOS

TEMAS E PROBLEMAS

CALOR TÓRRIDO ABRE CICATRIZES NOS AGRICULTORES E CONSUMIDORES

O tempo escaldante e seco do mês passado começou a cobrar o seu tributo nos campos, colheitas e agricultores, tanto na Pennsylvania como em Nova Jersey.

A colheita de mirtilos na Nova Jersey está em apenas 30%.

A alfafa, necessária para alimentar gado no próximo Inverno, cessou de crescer. «Está para ali», disse um agricultor.

O milho, que já devia estar alto nesta altura, está mais ou menos com metade da altura, com as suas folhas começando a torcer-se sob o calor de 95 graus.

Em alguns campos de soja nasceram ervas daninhas onde deviam crescer as plantas de soja.

Plantadores de milho-doce, tomate e outros vegetais, regam as suas plantas 18 horas por dia mas, mesmo assim,

não perderem tempo e dinheiro com regas e adubo.

Deixou agricultores de pastos com muito pouco feno, milho e soja para alimentarem as suas vacas no Inverno, de modo que terão de escolher no Outono se hão-de sobrecarregar mais as suas finanças a comprarem alimentos ou a cortarem no seu rendimento potencial.

A PENNSYLVANIA DECLARA ZONA DE SECA

O tempo quente que assolou a Nação desde o final da Primavera e está a sobrecarregar severamente as fontes de água da região, obrigou as entidades da Pennsylvania a declarar, há dias, zona de seca em todo o Estado.

«A situação de seca que se está a desenvolver pode ter um impacto adverso na agricultura, infiltração de água e

água, criou uma severa ameaça às colheitas e causou um surto de fogos na Pennsylvania.

Seis serviços de abastecimento de água impuseram limitações no consumo de água a mais de 1 milhão de residentes em Bucks, Montgomery, Delaware e Chester Counties.

Na Nova Jersey os serviços que servem mais de 500 000 pessoas em Burlington, Camden e Gloucester, também restringiram o consumo. A Associação da Agricultura do Estado, uma organização privada, também avisou que a seca «atingiu proporções críticas».

Funcionários de Delaware pediram aos residentes para pararem voluntariamente de regar os relvados e de lavar os carros.

Não foram feitas restrições nenhunas no consumo de água em Filadélfia, disse um porta-voz do Departamento de

The Philadelphia Inquirer

319, No. 8 b

©1988, Philadelphia Newspapers Inc.

Friday, July 8, 1988

Torrid heat scars region's fields, farmers, consumers

By Andrea Knox
Inquirer Staff Writer

The parched and scorching weather of the last month has begun to take its toll on fields, crops and farmers alike in Pennsylvania and New Jersey.

The New Jersey blueberry harvest is off by 30 percent.

Alfalfa hay needed to feed dairy cows next winter has stopped growing. It's just standing there, one farmer said.

Field corn that should be standing high by now is barely half that, its leaves beginning to twist and shrivel in the glare of 95-degree days.

In some soybean fields, weeds have come up where the bean plants should have been. Sweet-corn, tomato and other vegetable growers are pouring water on their plants as much as

18 hours a day, but they still expect their crops to fall short of normal.

While the dry spell that has plagued the East Coast this summer hasn't wreaked nearly the devastation of the Midwestern drought, it has left its mark.

It has stunted the growth of some crops, kept others from germinating, and forced some growers to cut back on late plantings of vegetables and fodder crops rather than waste time and money watering and spraying.

It has left dairy farmers with too little hay, corn and soybeans to feed their cows through the winter, so that they will have to choose this fall whether to strain their finances even further by buying feed or to cut their income potential by

(See CROPS on 12-A)



Corn shrivels in field. Hot, dry spell cannot sustain crop.

contam que as colheitas sejam inferiores ao normal.

Embora a seca, que atingiu a costa Leste este Verão, não tenha atingido os níveis de devastação da seca do Meio-Oeste, deixou bem as suas marcas.

Impediu o crescimento de algumas colheitas, não deixou outras germinarem e forçou alguns plantadores a não fazerem as plantações tardias de vegetais e forragens para

abastecimento — bem como na saúde pública e na segurança», disse o Governador da Pennsylvania, Mark S. Singel, numa conferência de imprensa.

A declaração de seca é uma medida de precaução e apenas exige uma redução voluntária de água de 5% em todo o Estado.

A onda de calor levou a certas restrições no consumo de

Águas. A principal fonte de abastecimento da cidade, o rio Delaware, permaneceu mais ou menos ao nível normal.

Igualmente Camden, que também se abastece no rio Delaware, não tem restrições no consumo de água.

in «The Philadelphia Inquirer» de 8 de Julho de 1988

DR. TAVARES NOGUEIRA

ELEITO PRESIDENTE DOS «TIGRES»

Como informámos, o dr. Tavares Nogueira sucede ao dr. Manuel Violas como presidente da direcção do Sporting Clube de Espinho.

A eleição registou-se durante a Assembleia Geral efectuada na noite de quarta-feira, 13 do corrente, na presença de número elevado de associados.

O dr. Lito Gomes de Almeida, presidente da Assembleia Geral, mostrou-se particularmente agastado com uma notícia publicada num jornal de Lisboa, na qual se faziam referências pouco agradáveis em relação ao novo presidente. Assim, como que fazendo um desmentido formal, diria que «o dr. Tavares Nogueira não tem 26 anos, mas 35. Não é meu sobrinho, como também se escreveu. Dizem também que não tem experiência, mas eu lembro ter sido ele um dos vice-presidentes para as relações públicas da direcção que agora cessa funções. Tra-

ta-se, pois de um inexperiente... experiente.

No início da sua intervenção, e no seu jeito característico, o dr. Lito Gomes de Almeida diria que «não estamos aqui para saber quem vai jogar a ponta-de-lança, mas para eleger os corpos gerentes do Sporting de Espinho para os próximos dois anos».

Disse depois das dificuldades que encontrou para formar o novo elenco, «já que é preciso «puxar os cordões à bolsa» e tapar um «buraco» de milhares de contos».

E repetiu: «tapar um buraco de milhares de contos, para um orçamento de 150 mil contos. Por isso só surgiu uma lista, quando se falava por aí que iriam aparecer duas ou três».

Lito Gomes de Almeida diria que «o dr. Manuel Violas parte cheio de saudades», acabando por dirigir um apelo à massa associativa para que ve-

nha a ser uma família unida, já que nos cabe a responsabilidade de levar o clube a bom porto.»

Depois foi a vez de Carlos Padrão, o novo presidente do conselho fiscal, que relevo o facto de o Sporting de Espinho ser sempre alheio a qualquer manifestação de índole política, social ou religiosa mas, em vez disso, comandado por pessoas de boa fé.

O novo presidente falaria, por fim, para dizer que depois de ter renunciado algumas vezes, decidiu aceitar. E isto porque o clube não poderia esperar mais tempo por uma nova direcção.

Revelou que uma das condições que colocou foi a continuidade do dr. Lito Gomes de Almeida à frente da Assembleia Geral, confessando-se agradecido «a todos quantos me ensinaram ao longo dos dois últimos anos, nomeadamente o dr. Manuel Violas.»

Lançou um apelo ao presidente da Câmara, que considerou peça fundamental no processo, para que continue a apoiar o clube.

De referir que a anterior direcção deixou o clube sem dívidas, depois de ter assumido encargos que ultrapassaram os 300.000 contos, além das obras que executou.

Em relação à nova época, pagou já cerca de seis mil contos aos profissionais de futebol do clube.

A eleição dos novos corpos gerentes fez-se sem oposição nem abstenções. Houve, portanto, unanimidade na escolha dos seguintes elementos.

ASSEMBLEIA GERAL – presidente, dr. Lito Gomes de Almeida; vice-presidente, dr. Ferreira de Campos; secretários, Mário Silva e Rolando de Sousa.

Conselho Fiscal – presidente, Carlos Padrão, secre-

tário, Manuel Pereira; relatores, Manuel Fonseca e João Barbosa.

Direcção – presidente, dr. Tavares Nogueira; presidente-adjunto, Adérito Santos; vice-presidentes, António Andrade, Manuel Teixeira, Fernando Castro, José Almeida (Jó) e Eng. João Nogueira; tesoureiro, Humberto Cruz; secretário, Manuel Sá; vogais, Alfredo Cruz, Álvaro Duarte, dr. Álvaro Rocha, António Lapa, António Almeida, Carlos Ferreira, Fernando Castro, Francisco Rocha, Germano Ribeiro, João Félix, João Vieira, dr. Jorge Dias, Jorge Marques, José Marques, José Ribeiro, José Sá, José Gonçalves, Josué Amorim, Luís Torres, Manuel Ribeiro, Manuel Ribeiro, Manuel Dias, Manuel Santos, Manuel Freitas, Maria Henriqueta Vitó, dr. Pedro Lima, Eng. Ricardo Catarino, Rolando Conceição, Vicente Bancons e Vítor Alão.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

«DE»

VENDE-SE
NO CAFÉ
«CRISTAL»

†

Arminda Gomes Pereira

Faleceu em Silvalde no dia 3/7/88

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netas, irmãs e demais família vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta.



«Defesa de Espinho» – 2937 – 21/7/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia quatro de Julho de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – JOÃO AUGUSTO SOARES PINTO, natural de Loureiro de Silgueiros, concelho de Viseu, residente na Rua Oliveira Monteiro, 819, 3.º Porto, casado em comunhão de adquiridos com Irene Maria Dias Nogueira Soares Pinto.

SEGUNDO – ANTÓNIO CARLOS DA COSTA CRUZ, casado em comunhão de adquiridos com Maria Gabriela Freitas de Macedo Mota Cruz, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente em Sães, Silvalde, Espinho.

E por eles foi dito:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma «MCB – MATERIAIS DE CASA DE BANHO, LIMITADA», com a sua sede em Idanha, Anta, Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO – Por simples deliberação da assembleia geral, a sede poderá passar para outro qualquer lugar do concelho de Espinho.

SEGUNDO – O seu objecto é o comércio de materiais de construção e de decoração.

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de cinco milhões de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, João Augusto Soares Pinto e António Carlos da Costa Cruz.

QUARTO – Se a sociedade não autorizar a cessão a estranhos, obriga-se a comunicar a decisão ao sócio cedente, por carta registada, no prazo de trinta dias da recepção do pedido de autorização de cessão e a adquiri-la nas condições constantes do artigo sétimo.

QUINTO – A amortização de quotas será permitida:

- após prévio acordo com o titular;
- em caso de penhora, arresto, arrolamento ou arrematação

por quem não seja sócio, ou de qualquer procedimento contencioso, excepto inventário, desde que o respectivo titular não deduza oposição à penhora, arresto, arrolamento, arrematação ou procedimento contencioso ou, havendo-a deduzido, seja a mesma afinal julgada improcedente;

c) No caso previsto no artigo sexto;

d) Havendo exclusão de sócio por grave infracção às disposições deste pacto social.

SEXTO – Se por falecimento de qualquer sócio os herdeiros do sócio falecido não pretenderem permanecer na sociedade, comunica-lo-ão a esta por carta registada no prazo máximo de noventa dias a contar da morte.

SÉTIMO – Um – O preço da cessão na hipótese referida no artigo quarto, assim como o preço da amortização em qualquer das hipóteses referidas nas alíneas a) b) e c) do artigo quinto é igual à parte que lhe couber na situação líquida apurada no último balanço aprovado e respeitante ao ano anterior àquele em que tenha sido conhecida pela sociedade a decisão de cessão ou em que ocorreu o facto que determinou a amortização, deduzido dos resultados distribuídos na sequência daquela aprovação.

Dois – O preço da amortização na hipótese referida na alínea d) do artigo quinto é igual ao menor dos valores obtidos por aplicação do critério expresso no número anterior e o valor nominal da quota.

Três – O pagamento do preço da cessão e da amortização será feito no prazo de cento e oitenta dias a contar, respectivamente, da data da carta emitida pela sociedade a que se refere o artigo quarto e da data do facto que determina a amortização.

OITAVO – Um – A gerência, dispensada de caução, compete a ambos os sócios.

Dois – Qualquer gerente, isoladamente, obriga a sociedade. Três – A gerência fica com a faculdade de nomear mandatos os procuradores da sociedade para a prática de determinados actos ou categoria de actos, nos termos do número seis do artigo duzentos e cinquenta e dois, do Código das Sociedades Comerciais.

NONO – Os lucros líquidos apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal enquanto esta não atingir o limite estabelecido pela lei;

b) as percentagens que em assembleia geral sejam votadas para a constituição de fundos de reserva ou de provisões especiais;

c) o remanescente para distribuição pelos sócios.

DÉCIMO – Um – As assembleias gerais reunir-se-ão sempre que convocadas por qualquer gerente e nos casos previstos na lei.

Dois – A convocação da assembleia geral far-se-á por carta registada com aviso de recepção, dirigida aos sócios com, pelo menos, quinze dias de antecedência, em relação à data da sua realização e da qual conste a Ordem de Trabalhos.

DÉCIMO PRIMEIRO – Em caso de dissolução serão liquidatários os gerentes sociais em exercício aos quais se conferem desde já os poderes do artigo cento e trinta e quatro e seus parágrafos primeiro e segundo do Código Comercial. Foram-me exibidos certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 15 de Abril findo; e duplicado da guia de depósito feito na Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, hoje, da totalidade do capital social.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de ambos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

É fotocópia integral da escritura de folhas setenta e sete a setenta e nove do livro de notas para escrituras diversas cinquenta e dois-F deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, cinco de Julho de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

Parabéns a você

JUVENTUDE FUTEBOL CLUBE DE GULHE: 6 ANOS

Na próxima quarta-feira, o Juventude Futebol Clube de Gulhe completa seis anos de vida.

Para assinalar o seu aniversário, aquele clube vai le-

var a efeito, nos dias 27 e 28, um torneio quadrangular de Futebol de Salão. As equipas que se irão defrontar são: Gulhe A, Gulhe B, Tigres de Silvalde e o Grupo Desportivo da Cunha, Porto.

O local escolhido foi o rinque paroquial de Silvalde.

Em disputa irão estar dois troféus: um para o melhor marcador, outro para o melhor guarda-redes. Haverá

ainda 4 taças e medalhas a distribuir por todas as equipas.

A terminar não faltará a tradicional sardinhada, para convívio de atletas e dirigentes do clube.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31/88, relativo a 31 de Julho de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

B. LEVERKUSEN-B. M'GLADBACH	1
KARLSRUHER-BAYERN	2
E. FRANKFURT-STUT. KICKERS	1
BOCHUM-ST. PAULI	1
NUREMBERGA-COLÓNIA	2
B. UERDINGEN-W. MANNHEIM	1
KAISERSLAUTERN-W. BREMEN	1
LAUSANA-SION	1
LUGANO-AARAU	1
LUCERNA-GRASSHOPPER	1
NEUCHÂTEL-ST. GALLEN	1
SERVETTE-YOUNG BOYS	X
WETTINGEN-BELLINZONA	1

«Defesa de Espinho»
N.º 2937 - 21/7/88

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da Notária:
Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 8 de Junho de 1988, lavrada de folhas 48 verso a 50 do livro de notas para escrituras diversas número 104-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital social da sociedade por quotas «SILVA & RAMOS, LIMITADA», com sede na Rua dos Lagos, freguesia de Gueitim, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 209, a folhas 105 verso do livro C-um, de 6.000.000\$00 foi elevado para 25.000.000\$00, sendo a importância do aumento de 19.000.000\$00, da qual respeitam 8.145.652\$30 por incorporação de reservas livres e 10.854.347\$70 em dinheiro que já deu entrada na caixa social por eles dois sócios do seguinte modo: Manuel Alves da Silva, com 17.100.000\$00, sendo 7.331.087\$00 por incorporação de reservas livres e 9.768.913\$00 em dinheiro; e Maria de Lurdes Pereira Ramos, com 1.900.000\$00 sendo 14.565\$30 por incorporação de reservas livres, e 1.885.434\$70 em dinheiro.

Que, pela mesma escritura, foram alterados os artigos terceiro e sétimo do pacto social que rege a dita sociedade, aos quais é dada a seguinte redacção:

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 25.000.000\$00, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: Manuel Alves da Silva, com uma quota de 22.500.000\$00; e Maria de Lurdes Pereira Ramos, com uma quota de 2.500.000\$00.

Sétimo - As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial,
9 de Junho de 1988

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil



GOODYEAR
CONFIO EM TI

Goodyear leva-o a casa. Com a máxima confiança. Você sabe disso. Você sente isso. As razões são várias. E fáceis de enumerar. Nas curvas e nas rectas, o comportamento dos pneus Goodyear é perfeito. **Correcto.** Na aceleração e na travagem, a resposta dos pneus Goodyear é imediata. **Correcto.** A aderência dos pneus Goodyear é total, seja em piso seco ou molhado. **Correcto.** Além disso, os pneus Goodyear asseguram maior kilometragem com a máxima segurança. Por todas estas razões, criámos o pneu em que você confia.

GOODYEAR
CONFIO EM TI



GOODYEAR

GOODYEAR

AGENTE OFICIAL

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE
COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.

Rua de Miro - SILVALDE
-Telefone 724530 - 4500 ESPINHO

SALVE 24/7/88

HUGO DAVID MELO MARINHO



Seus pais, avós e restante família vêm desejar-lhe, na passagem do seu 8.º aniversário, muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



GINÁSIO GIMNOPRAIA

Culturismo masculino e feminino - manutenção com aparelhos afins - monitor de culturismo

GINÁSIO CULTURA E DESPORTO

Rua 28, n.º 612

A partir desta semana venha conhecer as novas máquinas vindas de Itália.

COSTA FERREIRA & MARTINS

ABERTO HORA ALMOÇO



- AUSTRIA, TIROL E BAVIERA (17 dias) - 3 a 19/Set. - Part.ª garantida
- ITALIA, VALE D'AOSTA (17 dias) - 6 a 22/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO (16 dias) - Part.ª 30/Julho, 3/Setembro
- JUGOSLAVIA + COSTA DO ADRIATICO (15 dias) - 16 a 30/Agosto
- CIRCUITO DOS ALPES (14 dias) - Part.ª 16/Julho, 20/Agosto
- HOLANDA FLORIDA (14 dias) - 3 a 16/Setembro
- LONDRES + ESCÓCIA (12 dias) - 6 a 17/Agosto
- CÔTE D'AZUR (10 dias) - Part.ª 1/Agosto, 3/Setembro
- BENICASIM (10 dias) - Part.ª 23/Julho, 22/Agosto
- DÉNIA + IBIZA (10 dias) - Part.ª 23/Julho, 13/Agosto, 5/Set.
- PARIS - PARIS (9 dias) - Part.ª 16/Julho, 16/Agosto
- PALMA DE MAIORCA (9 dias) - Part.ª 6/Agosto, 5/Set.
- MARROCOS (7 ou 9 dias) - Part.ª Julho/Agosto/Set.
- BENIDORM (10 ou 17 dias) - Partidas directas todas as sextas-feiras - Julho/Agosto/Setembro - Partidas garantidas
- BENIDORM (10 dias) - Viagens não directas - Partidas Julho 16, 23 e 30; Agosto 6, 13, 20 e 27; Setembro 3, 10, 17 e 24; Outubro 1
- ANDALUZIA (8 dias) - Part.ª 17/Julho, 7 e 21/Agosto, 10/Set.
- ILHAS DO POENTE (7 dias) - Part.ª 16/Julho, 15/Agosto, 17/Set.
- LOURDES E ANDORRA (8 dias) - Part.ª 16/Julho, 31/Julho, 20/Agosto, 3 e 17/Set.
- PICOS DA EUROPA (6 dias) - Part.ª 1/Agosto, 5/Setembro
- SALOU (8 dias) - Part.ª 9/Julho, 6/Agosto, 10/Set.
- BARCELONA + PRAIAS DO MEDITERRÂNEO (7 dias) - Part.ª 1/Agosto, 27/Agosto
- GIBRALTAR + CEUTA (5 dias) - Part.ª Julho/Agosto/Setembro/Outubro/Dez.
- MADRID + TOLEDO (4 dias) - Part.ª 11/Julho, 16/Agosto, 5 e 24/Set.
- ANDORRA (5 dias) - Part.ª Julho/Agosto/Setembro/Outubro/Novembro/Dez.
- SEVILHA + MATALASCANAS (4 dias) - Part.ª 25/Julho, 8 e 22/Agosto, 10/Set.
- ORENSE E CORUNHA + RIAS BAJAS - Partidas todos os meses
- SANTIAGO DE COMPOSTELA (1 dia) - Partidas aos domingos
- AS PRAIAS DO ALGARVE + FIM-DE-SEMANA DESLUMBRANTE + DOURO PANORÂMICO + LISBOA E O FADO + SERRA DA ESTRELA e muito mais - Partidas Julho/Agosto/Setembro/Outubro - Várias partidas
- TODOS OS DOMINGOS MUITOS E MARAVILHOSOS DESTINOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - Part.ª TODOS OS DOMINGOS e 12 a 13 de Julho a Outubro
- ARRAIAIS DE S. GONÇALO (1 dia) - Part.ª TODOS OS SÁBADOS
- MADEIRA (8 dias) - Partidas diárias garantidas
- CIRCUITOS DE AVIAO - Temos o melhor programa para si
- AUTOFÉRIAS - ALGARVE + ESPANHA + E MUITOS MAIS DESTINOS

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS.: 20787/25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sede Social: Rua 19, n.º 85 - 4500 ESPINHO
Capital Social: 3.000.000.000\$00
Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

A V I S O

AUMENTO DE CAPITAL

Em execução da deliberação tomada em Assembleia Geral realizada no passado dia 17 de Junho de 1988, através da qual se procedeu ao aumento do Capital Social por incorporação de reservas, com a emissão de novas acções, vai a Sociedade emitir os novos títulos correspondentes ao aumento do novo Capital Social.

Para esse efeito, avisam-se os accionistas da Solverde de que deverão dar a conhecer, **por escrito**, à Sociedade, e no prazo de 20 dias, os títulos que pretendem lhes sejam entregues e a que tenham direito.

A cada acção possuída corresponde 0,53 acção.
Existem, nos termos dos Estatutos, títulos de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1.000 acções.
Não o fazendo, a Sociedade emitirá os títulos da forma que entender mais conveniente à integração do número de acções que couber a cada accionista.

Espinho, 13 de Julho de 1988

«SOLVERDE»
Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.
A Administração,
Eng.º Hélder Ribeiro da Silva
José Luís Rodrigues Augusto

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NO CAFÉ MODERNO (RUA 19)



resiféria CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

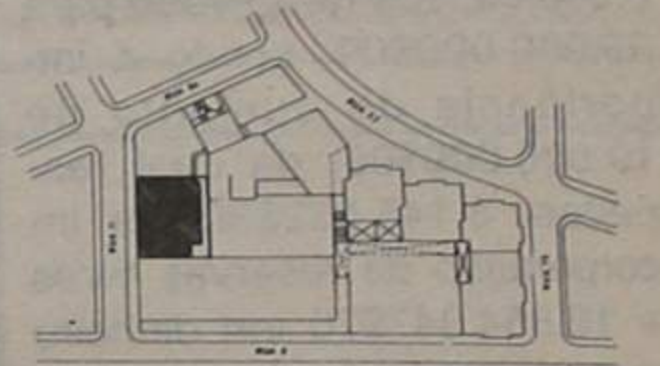
NÃO VENDA O SEU TERRENO OU O SEU IMÓVEL SEM NOS CONSULTAR - TEMOS PARA VENDA -

ESPINHO - Rua 11

- Aparcamentos para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos

- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação

Informa e trata no local
De 2.º a 6.º das 8 às 17 horas
Sábados das 10 às 12.30 h e das 17 às 19.30 h



APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL
TELEFONES 7648267-7641813 - TELEX 28465 INF P



CLÍNICA MÉDICA E FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 ☆ 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES

- Clínica Geral
- Doenças dos Pulmões e Alérgicas
- Doenças do Fígado
- Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Vasculuar
- Pediatria
- Neurologia
- Cirurgia Torácica

- Endoscopias Digestivas
- Cardiologia
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Otorrinolaringologia
- Psiquiatria
- Acupunctura
- Análises Clínicas

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO REMODELADA E COM NOVA FISIOTERAPEUTA

ALUGUER DE

- Camas Articuladas ☆ Canadianas ☆ Aspirador
- Nebulizador ☆ Oxigénio

Obs: Enfermagem ao domicílio permanente incluindo sábados e domingos.
Para mais informações consulte-nos todos os dias, das 8.30 às 22 horas.

LOJAS DO POVO

- LOJA N.º 1 - Rua 37 n.º 348 - ESPINHO
- LOJA N.º 2 - Rua 23 n.º 359 - ESPINHO
- LOJA N.º 3 - Av.º Rodrigues de Freitas, 114 - PORTO

PROMOÇÃO QUINZENAL

Óleo Ibersoja	99\$90
Polo 2,5 kg	435\$00
Fraldão Johnson c/ 60	1.990\$00
Fraldão Johnson c/ 30	1.069\$00
Bacalhau crescido	950\$00
Sumos Compal	37\$50
Vinho Maduro Adegueiro/Souzelas	69\$00

NO FECHO DA EDIÇÃO

O MAR-CÃO ROUBOU-LHE A VIDA

CASOS

O mar roubou a vida a mais um jovem. Tinha apenas 14 anos. Chamava-se Manuel Augusto Jesus Ferreira, era solteiro, natural de Anta e residia em Silvalde na Rua de Santo António.

A tragédia deu-se, na passada terça-feira, numa das praias de Espinho, cerca do meio-dia, quando o jovem se banhava. E, por pouco, não ia ficando por aí. Um outro jovem, de 16 anos, lançou-se ao mar em socorro do Manuel Augusto e quase lhe ia fazendo companhia na triste viagem da morte. Trata-se de Rolando Alberto

Ferreira Marques, solteiro, estudante, morador em Ermesinde, na Rua Rodrigues de Freitas.

Ambos os jovens foram transportados para o hospital local: o Manuel Augusto pelos «Espinenses», vindo a falecer poucos minutos depois; o Rolando Augusto pelos «Voluntários de Espinho», com mais sorte pois apenas padecia de dores abdominais, «nada de grave» — disse-nos uma fonte ligada à corporação.

Esta é já a segunda morte — a outra foi uma jovem de Grijó com 25 anos — registada nas praias de Espinho referente a uma época balnear principada há escasos dias.

No passado fim-de-semana o «Cantinho da Rambóia» venceu os «Águias Paramenses», por 4 bolas a zero, num desafio de futebol popular a contar para o final da Super Taça.

Depois de uma maratona de dez meses, chegou ao fim mais um campeonato — que muitos diziam não chegar ao seu termo. Nesta hora de euforia, estão de parabéns a Direcção da Associação — que conseguiu levar a água ao seu moinho —, os clubes, o grande campeão Cantinho, assim como o vencedor da Taça, Águias Paramenses.

Quanto a este jogo notou-se supremacia do «Cantinho» com boa réplica do seu adversário, que assim fecha a época com chave de ouro.

A arbitragem, a cargo de Joaquim, de Anta, esteve bem.

O jogo foi no campo de Guetim.

Pelo «Cantinho» jogaram: Vieira; Victor, Henrique, Quim e Rola; Folha, Aníbal, Pintos e João; Bino e Monteiro.

Pelo «Águias» jogaram: Adriano; Santos, Brandão, Martins e

Pereira; Fernando, Vilha e Silva; Varandas, Maganinho e Bóia.

SE você é dos que gostam de conhecer todos os cantos do seu país, os seus usos e costumes e manifestações populares ou sócio-culturais, então tire uns dias em Outubro para ir a Torres Novas. Entre 4 e 9 vai decorrer, nesta cidade, a III Feira Nacional de Frutos Secos e Passados.

Além dos frutos vão estar presentes — e você terá oportunidade de o confirmar — os usos e costumes dos habitantes desta cidade portuguesa e da região que a absorve.

EM POUCAS LINHAS

UM ESPECTÁCULO CHAMADO FERNANDO PEREIRA

Fernando Pereira e a sua banda vão estar, mais uma vez, entre nós para um espectáculo a realizar no dia 30 do corrente — sábado a oito — na Praça de Touros de Espinho.

O espectáculo, marcado para as 21.30 horas, insere-se num programa de animação turística que Fernando Pereira está a efectuar ao longo de todo o país.

A vinda a Espinho de Fernando Pereira está a cargo de uma empresa de Lisboa intitulada «Musical» e é patrocinada pelo Casino Solverde.

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS

Aproveite o Verão para iniciar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos de inglês.

— Todos os níveis.

— Preparação para Ciclo e Liceu.

INSCREVA-SE JÁ!

Instituto de Inglês de Espinho

Rua 20, n.º 296-2.º Esq.º — Telefone 722963



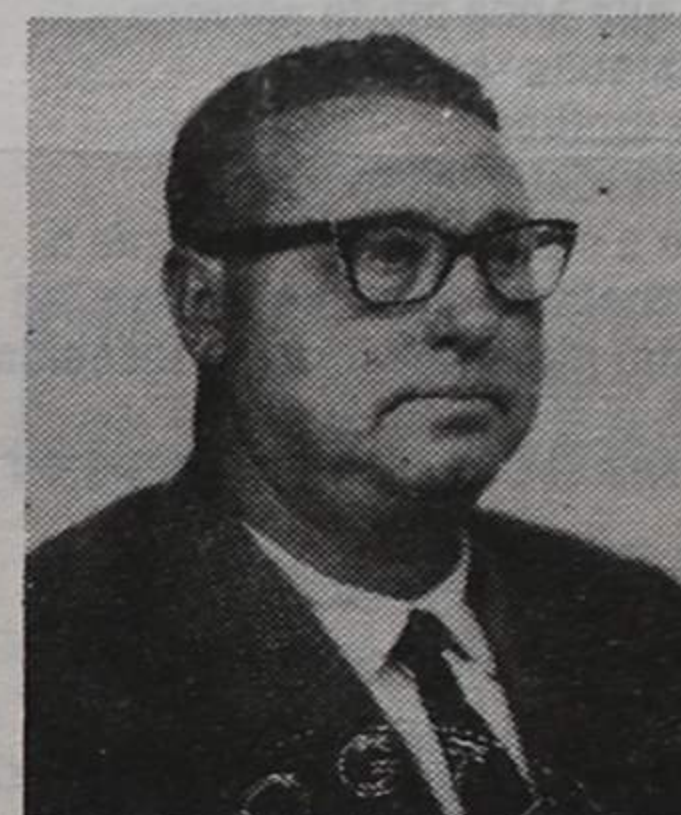
† LOSMÉLIA FIGUEIREDO LOPES MARTINS

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos, na passagem do 5.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa no dia 22, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

† ALBINO FERREIRA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Albino, passa o tempo! Mas não passa a dor e a saudade. A tua imagem continua sempre viva no coração da tua mulher e teus filhos.

Em homenagem à tua alma vai ser celebrada missa pelo teu eterno descanso na próxima segunda-feira, dia 25, às 8 horas da manhã, na Igreja de Anta, pelo que desde já agradecemos a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática/Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

MENSAGENS

S. JUDAS TADEU — Uma vez mais obrigado, por mais uma graça recebida. Vossa fiel devota — M.A.T.P.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 22, n.º 369 — Telef. 724999 e 721972 — Espinho.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

ANDARES — C/ um, dois e três quartos, restantes divisões e garagem individual, nas melhores zonas de Espinho. Informa telef.: 724999 e 721972.

FÁBRICA DE PAPEL — Em funcionamento. Vende-se ou aluga-se. No Lugar do Covelo — Ovar. Para qualquer ramo. Falar pelo telef. 056-53954.

ATRELADO TENDA — Vende-se. Como novo. Motivo saúde. Rua 4, n.º 1127-1.º Esq.º — Espinho. Telef. 723714 (a partir das 19.30 horas).

TERRENO — Vende-se na Granja. C/ 400 m² de gaveto. Dá para construir moradia de 4 frentes. Bom local. Próximo do Hotel Solverde. Preço: 2.800 contos. Telef. 723960.

VENDE-SE T2 — Com grande sala, grandes quartos, grande marquise, anexos e garagem individual. Com todo o recheio. Rua 5, n.º 282-1.º Esq.º — Telef. 721886.

PEQUENO RESTAURANTE E SNACK — No centro de Espinho. Incluindo o prédio. Falar com Sr. Oliveira — Telef. 720665/724322.

APARTAMENTO T3 — Tipo moradia. C/ garagem individual. Falar com sr. Oliveira. Telef. 720665/724322.

MORADIA COM TERRENO — No Lugar do Barril, Paramos. Com frente à Estrada 109 (faz ângulo c/ a Rua do Quartel). Trata no local.

VENDE-SE — Vitrina trigonétrica, arca congeladora e papa-moscas. Tudo como novo. Rua 33, n.º 830 — Telef. 724475.

APENAS
410\$00

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES — Advogado — Rua 19, n.º 927 — Espinho — Telef. 723731.

ALUGUÉIS

CASAL COM BEBÉ — Morando num quarto sem condições nenhuma, precisa casa ou apartamento o mais urgente possível. C/ o mínimo de 2 quartos, cozinha e casa de banho. Até 25/30 contos. Telef. 722387.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — Espinho.

EMPREGOS

PRECISA-SE CABELEIREIRA — Com prática. Para arredores de Espinho. Carta a este Jornal ao n.º 21368.

— PRECISA-SE — EMPREGADA PARA SALÃO DE CABELEIREIRA

C/ PRÁTICA.

— TELEF. 723914 —



RESTAURANTE-MARISQUEIRA

A CASA QUE FALTAVA NO CENTRO DE ESPINHO,
COM GERÊNCIA DE PESSOAS CONHECIDAS.

SITUADA NA AVENIDA 8 (ANTIGO PICADEIRO), N.º 672
— ESPINHO —

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA DE V. EX.ª(s)

PEQUENA HISTÓRIA

Costumo frequentar uma capela que, pela sua sobriedade e conforto, convida ao recolhimento. Estava sozinha, quando chegaram duas pequenitas, entre os 10 e os 12 anos, que me pareceram irmãs. Apresentavam-se bem arranjadas e ajoelharam com a maior compostura, de mãos erguidas, rezando com grande devoção.

Encantada, surpreendi-me a imaginar o ambiente familiar que lhes teria proporcionado semelhante formação. Onde lhes foi permitido usufruir de um dos principais direitos da criança e que alguém disse poder resumir-se neste lema: «Toda a criança tem o direito de conhecer a Deus através dos seus pais e de aprender deles a amá-Lo com simplicidade de coração».

Passado algum tempo, uma delas levantou-se e foi ajoelhar aos pés de uma imagem de Nossa Senhora. Depois de aí estar alguns momentos, dirigiu-se para um Cristo chagado, suspenso numa cruz. Enquanto a outra irmã a seguia, imitando-lhe as atitudes. Ao passo que eu me interrogava sobre os motivos que levariam essas meninas a rezar com tanta insistência.

Fosse o que fosse, era impossível que Deus não atendesse às suas súplicas, sabendo-se que «Depois da oração do Sacerdote e das virgens consagradas, a oração mais grata a Deus é a das crianças e a dos doentes».

E com estes pensamentos, não conseguia desviar o olhar das duas pequenas que, entretanto, trocavam algumas palavras entre si.

Pareceu-me que a minha presença as estava a intimidar um pouco. Até que se dispuseram a sair, virando-se para a porta. Foi então que a mais velha, resolutamente, se pôs de joelhos e nessa atitude se foi arrastando, tendo a seu lado, mas de pé, a outra irmã.

O que me impressionou não foi o sofrimento, pois o chão, impecavelmente limpo, era macio e, para mais, ela usava calças. Foi a decisão de não ceder ao respeito humano, que me pareceu adivinhar.

Quando passou por mim, não resisti a interromper-lhe a caminhada:

- Olha lá, estás a cumprir alguma promessa?
- Estou a fazer isto pelo meu pai, que anda muito nervoso.
- Mas ele está a tratar-se? Toma alguns remédios?
- Toma sim e agora já está a ficar melhor.

E lá continuou o seu caminho, indiferente a tudo o mais. Ninguém, que tivesse presenciado a cena, duvidaria de que o senhor, «forçosamente», teria de melhorar. Ou não tivesse aqueles dois anjos a pagar-lhe, com juros, a educação recebida!

□ MAGDA PEREIRA PINTO

3 + 1 APONTAMENTOS

Que moral terá a PSP para autuar uma infracção motivada por veículos que, inadvertidamente, desçam a Rua 23 através da passagem-de-nível, se os condutores desses veículos não conseguem vislumbrar o sinal da respectiva proibição, instalado por detrás do autocarro da «Turispraia» que estaciona permanentemente naquele local, prejudicando a visão? Das duas uma: ou o autocarro está em transgressão (às vezes mais do que um), ou o local para a instalação da placa de trânsito foi mal escolhida. De toda a maneira, parece-nos que o «estacionamento» dos autocarros ali, junto à passagem-de-nível, só devia ser permitido em regime de trânsito, ou seja, parar um minuto e seguir a viagem!



O piso bastante irregular da mesma passagem-de-nível tem dado origem a vários incidentes com as pessoas que diariamente a atravessam, já que as covas no asfalto não têm sido «vistas» pelas entidades que superintendem na CP, nem na Câmara de Espinho. Já basta aos transeuntes terem de arregalar os olhos o mais possível por falta de iluminação em todas as passagens-de-nível da cidade, que enfermam todas da mesma «doença».



Papeleiras precisam-se. Talvez este título desse lugar a uma chamada de aten-

ESPINHO VAI REGISTRANDO ALGUNS SINAIS DE PROGRESSO

VARANDA DA COSTA VERDE

A praia «abriu» já as suas portas, oficialmente, a uma época balnear traiçoeira, repleta de surpresas desagradáveis que impediram os banhistas de se dirigirem para as praias, que estiveram desertificadas e com desencantadas perspectivas para quantos, no gozo merecido das suas férias, vinham para esta ou outras estâncias balneares.

Parece-nos, entretanto, que este mau momento meteorológico vai sendo ultrapassado, finalmente, e os turistas descerem até ao litoral, onde encontram, este ano, alguns melhoramentos, cá, por estas paragens cosmopolitas.

Em primeiro lugar, as referências de maior destaque vão inteirinhas para as obras de defesa da costa que, embora numa fase adiantada, oferecem-nos já a possibilidade de utilizar uma longa faixa de praia para norte da Rua 33, coisa que, ao longo de muitos e muitos anos, foi impensável. A areia que foi transportada em centenas de camiões não foi colocada em vão. Poder-se-á dizer, até este momento, que a operação resultou em 80%, tendo em conta as investidas que o mau tempo originou, com marés vivas nada próprias para esta época estival, que subtraíram grande quantidade de areia, não prejudicando substancialmente o plano de recuperação de praias utilizáveis. Oxalá que o próximo Inverno não traga o desassossego à população ribeirinha, estando convencidos de que a técnica se sobreporá ao avanço do Oceano.

Um dos melhoramentos em destaque, de igual forma, é o alindamento da praia concessionada pela Câmara Municipal de Espinho, que este ano se reveste de especial «design». O símbolo das cores espinhenses (verde-amarelo) à entrada, em dois enormes triângulos de pano, bem como a colocação de suportes para a colocação dos guarda-sóis, simetricamente, emprestam

uma beleza diferente, um visual melhorado.

Pena que no litoral-centro, não tenhamos música ambiente para alegrar um pouco, a exemplo da faixa do «picadeiro», onde agora, finalmente, as crianças podem já dar largas à sua inquietude sem que os pais estejam «com o coração nas mãos» por causa dos irreverentes automobilistas e também motociclistas que invadiam o troço de rua «vedado» ao tráfego de quaisquer veículos.

A exemplo do que vem acontecendo ano após ano, e sem que se compreenda, ainda não foi nesta época que se colocaram placas para percursos alternativos ou de simples orientação na Baixa espinhense, não obstante o intenso tráfego que sempre se regista e as complicações inerentes a quem não conhece o «labirinto» do quadriculado das nossas artérias.

Por outro lado, os guarda-sóis, que normalmente são colocados na esplanada da avenida marginal, são bastante escassos e contemplam um pequeníssimo perímetro que não satisfaz, de modo algum, a vasta área muito frequentada. Sabemos que a Câmara não irá contemplar toda a avenida marginal, mas cremos que, pelo menos até à Rua 23, devam ser colocados guarda-sóis, mas... devidamente abertos em condições de serem utilizados e não como continua a acontecer: o interessado, se quiser, tem de o abrir como sober. Se se tratar de pessoas idosas, então, sentam-se junto ao mesmo, sem que este, por contemplação, se abra automaticamente. Sinceramente ainda não compreendemos qual é a ideia de apenas «esperar» o guarda-sol no suporte, mas fechado!

Entretanto, a tal máquina de limpar o areal, pelos vistos, deve ter ficado por adquirir, já que nos primeiros dias do mês em curso, nada foi visto que «parecesse» uma máquina de

limpar a praia. Continuamos a admirar a Praia da Granja que, não obstante a sua pequenez, já há muito tempo tem o tratamento mecânico dos seus areais!

Até ao momento em que escrevamos esta habitual colaboração, o acesso à praia através da rampa da Rua 23

Nota do autor

Algumas dezenas de leitores assíduos do nosso jornal nos vêm testemunhando a sua admiração e reconhecimento pelos nossos estritos que se afirmam admiradores. Simultaneamente, trazem mais umas achegas ou reclamações sobre este ou aquele assunto que pretendem reivindicar, solicitando-nos para que seja abordado nesta secção. Lamentamos desiludi-los mas, na realidade, não costumamos atender pedidos para alertar anomalias. Não somos jornalistas remunerados deste jornal, apenas escrevemos por carolice, sem periodicidade, nem sequer com a obrigação de escrever muito ou pouco.

Cremos que, de igual forma, não está vedado a todos os leitores para que possam expor os seus pontos de vista, especialmente se todos estamos a trabalhar por um Espinho melhor, que afinal é o desejo comum.

□ AGOSTINHO ALMEIDA

continua ao alcance de qualquer interessado. Pergunta-se: até quando isto vai acontecer?

Há quem lamente bastante a carência habitual de policiamento por agentes da PSP.

□ AGOSTINHO ALMEIDA

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

ção à autarquia para a sensibilização que urge efectuar junto do público, mandando instalar em todas as ruas do centro da cidade, para que não hajam desculpas para o espectáculo degradante que se vê em certos locais. Aqui fica a sugestão.

T. A.

SEMANÁRIO REGISTRADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO